200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

Propriedade da Empresa Edit. "O Dia" Ltda. || Diretores: CAIO MACHADO e GONÇALVES DA MOTTA || Telegramas: DIA

ANO XVI || Red. Adm. e Offs.: Praça Carlos Gomes, 21 || Curitiba, Terça-feira, 30 de Maio de 1939 || Telefone 5 3 3 — Caixa Postal 1 || NUM.° 4.855

O Sindicato Patronal dos Madeireiros e a questão dos transportes preferenciais

Em aditamento ao que dissemos em nossa edição de domingo sobre a questão dos transportes preferenciais, pretendido por um grupo de exportadores de pinho, que, tendo realizado negócio com a Alemanha, para maior facilidade quer umas tantas concessões da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, mediante o aumento de frêtes até vinte por cento, podemos informar, hoje, que o Sindicato Patronal dos Madeireiros, na sua qualidade de legitimo órgão representativo da classe madeireira já tomou as necessarias providencias ao seu alcance para informar a Superintendencia da Rêde sobre a inconveniência de ser atendida a pretenção referida.

O ponto de vista do Sindicato Patronal dos Madeireiros é o seguinte:

— O grupo mencionado, ao realizar a transação de compensação com a Alemanha, tinha pleno conhecimento da capacidade de transporte da Rêde, não podendo, portanto, invocar agora a necessidade de serem atendidos preferencialmente, para que possam dar cumprimento ao seu contrato.

Além disso, a exportação de madeiras para o mercado alemão vem se desenvolvendo ha mais de dois anos de forma promissora, de molde a interessar a "todos" os exportadores e, nesse caso, ainda que se tornasse extensiva a todos os interessados a medida pleiteada pelo referido grupo, não poderia a Rêde, evidentemente atender a "todos" com preferência, donde resultaria permanecer a mesma situação, com a agravante do aumento de frêtes ... ...

E' sabido tambem que a Superintendencia da Rêde, restabelecendo o Aviso n. 114 do Ministerio da Viação, eliminou definitivamente o transporte, preferencial, sob a forma de arrendamento de vagões particulares, o que sempre constituiu fator de desequilibrio e elemento perturbador do comercio de madeiras. Em tais circunstancias não poderia a Rêde agora fornecer transporte preferencial, mediante o pagamento de maior frête, porquanto, nesse caso, retornariamos á primitiva e anómala situação, com a unica diferença de que a Rêde é que passaria á situação de arrendante.

Os motivos expostos, como se vê são irretorquiveis. Com base neles bem defendeu o Sindicato Patronal dos Madeireiros os interesses gerais da coletividade madeireira, opinando pelo indeferimento do pedido feito á Rêde para a concessão dos transportes preferenciais.

E' de se prever, pois, que com as sérias razões aduzidas pelo Sindicato, o sr. Coronel Superintendente da Estrada dê ao caso a solução reclamada pelo interesse coletivo.

O MAIOR PROGRAMA DE REARMAMENTO QUE OS NORTE-AMERICANOS JÁ VIRAM

Entrevistando o gal. George C. Marshall — A defesa dos Estados Unidos, uma necessidade premente — Aspétos da situação atual e o que urge fazer-se

O gal. George Cattlet Marshall é ruivo, traz a barba raspada e é, em cada polegada, um atleta. Tem 59 anos de idade. Muito cortês e brando no falar, é apreciador de uma pilheria, sendo um dos melhores contadores de anedotas do Exercito.

Estudioso das coisas militares e um disciplinador rigido, **O DIA** procurou-o no Grande Hotel Moderno, para entrevistá-lo. Queriamos de s. excia. algumas impressões acerca do momento critico que o mundo interessa e da necessidade que vai da intensificação do armamento e da melhoria rapida dos exercitos.

Atendido amavelmente pelo cabo de guerra no elegante salão do Grande Hotel, dêle ouvimos palavras que são um programa para o novo cargo que o gal. Marshall vai ocupar, quando de seu regresso aos Estados Unidos, pois sucederá o gal. Malin Craig, atual chefe do Estado Maior, que será reformado a 31 de agosto proximo, por atingir a idade limite de 64 anos.

— Como chefe do Estado Maior, serei o comandante de todas as forças de terra do país, sendo responsavel somente perante o secretario da Guerra e o presidente. Como presidente da Diretoria de Defesa dos Estados Unidos, prosseguirei no maior programa de rearmamento, conhecido pelos "yankees". Remodelarei todos os quadros, com a reforma de todos aquêles, desde os capitães até o brigadeiro-general, inclusive os que forem dados como incapazes para o serviço ativo, nas condições atuais.

O canal do Panamá tornar-se-á inexpugnavel. Grandes bases aéreas serão estabelecidas no mar das Antilhas, no Alaska ao longo do litoral continental.

A fôrça aérea igualar-se-á á maior do mundo. Todas as armas serão modernisadas.

Potencialmente, os Estados Unidos são o maior poder militar do mundo. Geograficamente, é-nos vantajosa a distancia com as potencias militares de primeira ordem. O Atlantico estende-se entre nós e a Europa...

A nossa maior vantagem é possuirmos em numero adequado de homens inteligentes e corajosos, adiantados e em recursos mais adiantados e, em recursos naturais, não temos igual. Só necessitamos de uma base solida para essas enormes vantagens.

A defesa é a base de todos os planos. Mantemos o Exercito e a Guarda Nacional, para a proteção continental dos E. Unidos, do Panamá e do Hawai, com o auxilio da Marinha. Devemos dispor tambem de uma reserva de material suficiente para compensar o consumo e para abastecer o primeiro contingente de 350 mil homens, de tropas novas, a ser chamado.

Necessitamos de material, muito material de guerra e que já deve estar de reserva, porque um bilhão de dolares, no dia em que fosse declarada a guerra, não compraria um valor de dez centavos dêsse material, para entrega imediata. O fator **tempo** e o fator **prudencia** constituem a condição sine-qua-non para a defesa dos Estados Unidos. E tudo isso hei de incrementar, o mais possivel, com o auxilio do meu governo..."

SAGRARAM-SE CAMPEÕES SUL-AMERICANOS OS ATLÉTAS BRASILEIROS !

LIMA, 29 (A. B.) — Proclamados campeões sul-americanos de atletismo, pela segunda vez, os brasileiros estão fazendo ju's aos aplausos de toda a imprensa peruana, que se refere com a maior simpatia ao feito dos rapazes do Brasil, cuja perfomance foi das mais brilhantes.

Dizem os jornais que a delegação brasileira, tendo embora pela frente o valor dos chilenos, que tudo fizeram para arrebatar o ambicionado titulo aos enviados da Confederação Brasileira de Desportos, portou-se com uma bravura invulgar, revelando, sobretudo, muita classe, a par de um preparo fisico invejavel.

Os jornais da manhã elogiam com todo o entusiasmo os atletas brasileiros, dizendo que não ha nomes a destacar, pois que, enquanto um Magalhães Padilha conseguiu bater recordes sul-americanos, outros jogadores, como Bento de Assis e Camargo Barros, o Icaro de Castro, demonstravam toda a sua pujança, realizando provas magnificas.

Magalhães Padilha foi simplesmente assombroso na prova dos 400 metros com barreira, tendo se revelado um tecnico completo.

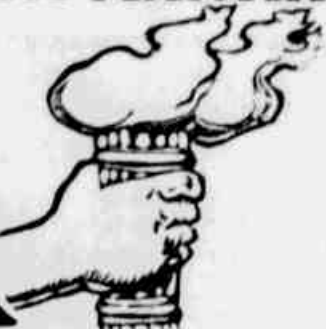
LIMA, 29 (A. B.) — São os seguintes os resultados, por pontos, das varias equipes que concorreram ao campeonato Sul-Americano de Atletismo e do qual se sagrou campeão o Brasil:

1.o lugar — Brasil, com 98 pontos; 2.o — Chile, com 82 pontos; 3.o — Argentina, com 55 pontos; 4.o — Peru' com 34 e em 5.o o Uruguai, com 6 pontos.

OS CÔRVOS NA CIÊNCIA

"Um clinico de Goiás acaba de fazer experiencias para a cura do mal de Hansen, com figado de urubú".

(Dos Jornais)

— A ciência deve estar em primeiro logar, Fumaça !
— Mas ciência com côrvos deve dar uma luta "encarniçada" !...

Uma expressão forte de solidariedade continental americana

A visita da missão militar norte-americana ao Paraná — A recepção no Bacacherí — Cock-tail no Quartel General — O desfile escolar — O banquete oferecido pelo snr. Manoel Ribas — Os discursos — A partida da embaixada "yankee".

Curitiba recebeu de braços abertos a missão militar norte-americana, que promove uma visita aos Estados do sul do país. O entusiasmo que se apossou do povo foi enorme e as manifestações de que foram alvo os ilustres hospedes ainda Curitiba não as assistiu com tamanha sociedade.

A CHEGADA

Tinhamos anunciado que a missão militar aqui chegaria na tarde de sabado, mas as homenagens prestadas na capital bandeirante atrasaram de um dia a viagem. Assim é que somente domingo, ás 13,25 horas, surgiu nos céus curitibanos o avião "Douglas", da Panair, fretado especialmente para esse fim.

Após sobrevoar a cidade, o gigantesco aparelho desceu no aeroporto do Bacacheri.

A RECEPÇÃO

Aguardavam a chegada da missão altas autoridades civis e militares, entre as quais viam-se o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado, o gal. Manoel Rabello, comandante da 5.ª Região Militar, toda a oficialidade da guarnição, jornalistas e densa massa popular.

Uma companhia do 5.º Regimento de Aviação prestou continencia aos distintos viajantes, sendo que, no momento em que os mesmos desembarcavam, ouviu-se uma salva de 21 tiros.

Logo a seguir, a banda militar executou os hinos nacionais americano e brasileiro, e o tenente-coronel Lehman W. Miller, visivelmente comovido, proferiu um discurso de agradecimento em português, interpretando assim o sentimento da missão militar norte-americana.

A COMITIVA

Compõem a comitiva que faz a inspeção aos departamentos militares do sul do Brasil as seguintes altas patentes do exercito norte-americano: cel. Chaney, oficial do corpo de aviação; tte. cel. Miller, da engenharia; major Mathew Ridway, do Estado Maior; major Louis Compton, do Estado Maior; capitão Thomas North, da artilharia.

O general Kimberley e o major Lawrence estão acompanhando a missão na qualidade de convidados.

Acompanham a missão ao sul do país os oficiais brasileiros: generais Franco Ferreira e Reguera; cel. Amilcar Pederneiras, major Clovis Travassos, major Armando Dubois, tte. cel. Luiz Procopio, tte. cel. Alvaro Pratts, capitão de corveta Edmundo Amorim, capitão Ilmar Brasil e capitão Orlando Silva.

Flagrante tirado na caserna do 5.º Regimento de Aviação, por ocasião da chegada da missão militar norte-americana. Vêem-se no "cliché", da direita para a esquerda: o sr. Manoel Ribas, interventor federal [illegible]; o gal. George C. Marshall, chefe da missão; o gal. Manoel Rabello, comandante da 5.ª Região Militar, e, ao lado deste, o tenente-coronel Lehman W. Miller

NO GRANDE HOTEL

Passada a revista na tropa que formou defronte á caserna do 5.º Regimento de Aviação, os ilustres hospedes, acompanhados das altas autoridades, rumaram para o Grande Hotel Moderno, onde tomaram aposentos. Extensa fila de automoveis partiu do Bacacheri e, durante o trajeto, eram vivados os nomes do Brasil e dos Estados Unidos.

COCK-TAIL NO QUARTEL GENERAL

Após o almoço, a embaixada visitou o Quartel General, onde o Estado Maior da 5.ª Região ofereceu-lhe o cock-tail da amizade.

O DESFILE ESCOLAR

O desfile escolar, que se realizou por volta das 17 horas, constituiu a nota mais interessante e mais expressiva da tarde de domingo.

Diante do palanque, armado na avenida João Pessoa e que ostentava as cores do Brasil e dos Estados Unidos, desfilaram mais de quinze mil jovens, de ambos os sexos, e pertencentes aos cursos primario, secundario e profissional.

AS ACLAMAÇÕES POPULARES

A cada passo, o gal. Marshall e seus companheiros eram vivamente aclamados pela multidão e os homenageados correspondiam a essas manifestações de apreço com acenos de mão e com sorrisos.

O BANQUETE

No salão do Grande Hotel Moderno, lindamente ornamentado e tambem ostentando as bandeiras brasileira e norte-americana, levou-se a efeito o banquete que o sr. Manoel Ribas, interventor federal, ofertou á missão militar.

Participaram do mesmo os srs. interventor Manoel Ribas, generais Marshall, Kimberley, Manoel Rabello, Isauro Reguera, Franco Ferreira, secretarios de Estado, comandantes de unidades, corpo consular, jornalistas, etc. Apenas tres discursos foram pronunciados: os do interventor e do general Rabello saudando a missão, e o do general Marshall agradecendo.

Ao "dessert" foi tocado pela orquestra o hino nacional e em seguida fez-se ouvir o hino norte-americano.

O DISCURSO DO SR. MANOEL RIBAS

O sr. Manoel Ribas foi o primeiro a fazer uso da palavra. O seu discurso, elevado e expressivo, foi o seguinte:

"Sr. general e demais membros da Missão Militar Norte-Americana.

A vinda dessa brilhante Missão Militar ao Brasil tem, para nós, uma significação toda especial. Constitue particular distinção do grande país norte-americano para conosco e serve para estreitar ainda mais os elos de fraternal amizade que ligam, que sempre ligaram a familia brasileira á America do Norte.

Ha entre os dois povos irmãos e amigos uma acentuada afinidade; os seus sentimentos de confraternização inter-americana e os

(Conclue na 8.ª pg.)

Roubada a Alfandega do Rio

Os ladrões levaram cerca de mil contos, sendo ordenado um balanço geral na repartição

RIO, 29 (A.B.) — Um roubo verificado em circunstancias excepcionalissimas e com prejuizos gravissimos para os cofres publicos acaba de ser descoberto na Alfandega desta capital.

Tudo foi preparado com rara técnica, sendo a execução muito bem estudada, demorando os ladrões na pratica do assalto, o que fizeram com absoluta segurança de exito. Tudo indica que os assaltantes teriam trabalhado desde a tarde de ontem, domingo, quando o local ficou em socego completo, sem movimento nenhum, facilitando essa circunstancia o trabalho dos ladrões.

Entrando no predio da Alfandega pelo edificio da Aeronautica Civil, vencendo os grossos varões de ferro que separam as duas casas e empregando nesse serviço maçaricos a oxigenio, os ladrões transpuzeram todos os obstaculos, para, afinal, ficar á vontade no interior da Alfandega, em um de cujos compartimentos, o das imediações da Tesouraria, deram inicio ao roubo.

Encontravam-se nesse compartimento inumeros envelópes contendo dinheiro. Um a um foram esses envelópes esvasiados, retirando os ladrões cerca de mil contos em dinheiro papel, ficando sobre as mesas e assoalho apenas os niqueis existentes no local.

As autoridades policiais, avisadas do fáto, estiveram na Alfandega, procedendo ás investigações necessarias, emquanto o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda — determinava que se procedesse a imediato balanço geral naquela repartição aduaneira.

O DINHEIRO ERA PARA PAGAMENTO DO PESSOAL

RIO, 29 (A.B.) — Dado ligeiro balanço na Tesouraria da Alfandega, verificou-se que o roubo hoje verificado naquela repartição atinge a 850 contos, estando incluida nessa importancia o numerario destinado ao pagamento do respetivo funcionalismo.

As autoridades policiais, de acôrdo com as autoridades fazendeiras, prosseguem nas ativas diligencias para a apuração da autoria do roubo, cujos autores foram de uma incrivel audacia.

Os ladrões teriam entrado ontem á tarde, ou á noite, na Alfandega, tendo praticado o roubo provavelmente na madrugada de hoje.

Foram encontradas algumas impressões digitais, o que facilitará a ação da Policia, que prossegue as suas investigações, seguindo varias pistas.

Num cofre existente no local, e que foi arrombado pelos ladrões, existiam duas maletas, perfeitamente iguais. Os vespertinos publicam clichés dessa valizes dizendo que uma delas foi conduzida pelos ladrões, que naturalmente dela se aproveitaram para transportar o dinheiro roubado. Publicando o cliché da maleta deixada pelos assaltantes, julgam a Policia e os reporteres policiais facilitar a ação policial, porquanto, quer os choferes, como qualquer outras pessoas poderão identificar os assaltantes por esse pormenor.

O MINISTRO SOUZA COSTA NO LOCAL

RIO, 29 (A.B.) — O ministro Souza Costa que teve conhecimento do roubo, verificado na noite de ontem na Alfandega, foi pessoalmente áquela repartição, visitando não só a Tesouraria, em que se deu o assalto, como outras dependencias alfandegarias.

Os jornalistas procuraram ouvir o ministro da Fazenda, que disse:

— "Felizmente, o roubo não ultrapassa de 800 contos de réis, e confio em que as autoridades policiais hão de descobrir os ladrões".

O fáto agora verificado na Alfandega é em tudo semelhante ao verificado há tempos no Museu Nacional, estando as autoridades policiais em boa pista.

Foram deixados pelos ladrões inumeros chéques, já assinados, alguns de avultadas quantias.

"PRENDAM O HOMEM DA VALISE !"

RIO, 29 (A.B.) — "Prendam o homem da valise !" — é o apelo do chefe de Poli-

(Conclue na 8.ª pagina)

INSTALOU-SE O 1º CONGRESSO NACIONAL DOS COMERCIARIOS

Discursou o ministro Valdemar Falcão congratulando-se com a classe

RIO, 29 (A. B.) — No edificio da antiga Camara Municipal, realizou-se ontem a instalação do 1.o Congresso Nacional dos Comerciarios, sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão e delegações de 16 Estados do pais.

O edificio da praça marechal Floriano apresentava aspecto festivo, comparecendo ao recinto em que se inauguraram os trabalhos muitas familias.

Abrindo a sessão e declarando inaugurados os trabalhos do 1.o Congresso Nacional dos Comerciarios, o sr. Valdemar Falcão pronunciou ligeiras palavras, congratulando-se com a iniciativa dos empregados no comercio do Brazil.

Dada a palavra ao sr. Cupertino Gusmão, pronunciou este orador interessante discurso, em que enalteceu a atuação dos comerciarios brasileiros, terminando por oferecer varias sugestões a serem debatidas no Congresso, sobrelevando entre elas a da criação do seguro para os empregados no comercio.

Depois desse orador, cujo discurso foi muito aplaudido, falaram outros delegados, tendo o ministro Valdemar Falcão encerrado a sessão, com um consubstancioso discurso, em que analisou a legislação trabalhista realizada no Brasil, a partir de 1930 e principalmente nestes ultimos tres anos, em que o atual governo tem procurado corresponder ás aspirações de todas as classes laboriosas do pais. Referiu-se aos comerciarios, cuja classe não tem sido esquecida pelo Estado Novo e declarou que o governo está disposto a aceitar a colaboração dos seus delegados e do Congresso óra reunido. Acrescentou o titular do Trabalho que, solidario com os comerciarios, cuja reunião, com representações de todas as associações sindicalizadas constituia um indice da vitalidade e do espirito de coesão da classe, como as outras, dignas de todo o amparo do regime.

Espirito de união

Submetida, nos ultimos mêses, a uma série de golpes que lhe abalaram a hegemonia politica na Europa, ameaçaram a estabilidade de seu vasto imperio colonial e puseram em perigo sua própria segurança, a Inglaterra, pouco a pouco, abandonou sua tradicional politica de transigência e contemporizações, para adotar uma orientação firme, segura, com objetivos claramente definidos e que lhe permitisse enfrentar as dificuldades com decisão e afastar os obstáculos tenaz e deliberadamente postos em seu caminho por seus adversários politicos.

x x x

Responsabilizando-se pela execução, dentro dos quadros da vida politica européa, das normas consagradas em Versalhes e que deveriam orientar a solução de todos os problemas do Velho Mundo, emprestando seu apôio á Liga das Nações, instituto ao qual seriam submetidas tôdas as questões internacionais surgidas após guerra, desenvolveu a Grã-Bretanha intensa atividade em sua politica exterior e lutou pela manutenção do "statu quo" europeu, na suposição de que vencedores e vencidos de 1918 subordinariam seus problemas e suas possiveis reivindicações aos principios de Versalhes e ás decisões do instituto genebrino.

A simplista convicção de que a vida politica européa, encurtar-se-ia nesse processo supra histórico e invulneravel aos embaraços futuros, errou a ilusão de que os ódios e ressentimentos se haviam sepultado com os milhões de mortos nos campos de batalha e que o armisticio fizera tábua rasa de tôdas as prevenções e todo o sentimento de revanche.

Acreditara-se que o equilibrio europeu se viria estruturar em bases sólidas e duradouras, dependendo sua conservação da simpatia mútua ditada pela experiência dolorosa da guerra.

Tôdas as iniciativas tomadas no sentido de se assegurar a normalidade das relações internacionais, não se eximiram á influência dessa fonte puramente emocional, legitimando-se o conceito de que o abalo produzido pelo conflito, destruiria, á priori, qualquer tentativa para repeti-lo.

x x x

Os tratados assinados após guerra, os entendimentos havidos, as resoluções tomadas, os sistemas de segurança estabelecidos, inspiraram-se, de inicio, naquela fonte, por mais rigida que fôsse sua estrutura racional.

Os países sinatários do tratado de Versalhes então movimentaram sua politica exterior pressupondo uma ausência total de problemas complexos no futuro e um poder superior para resolvê-los, desde que o esquecimento viesse alimentar êsse poder e justificar uma nova atitude em face das novas situações que surgissem.

O vinculo ás doutrinas consagradas em Versalhes não se romperia e tôdas as dificuldades seriam resolvidas dentro do mesmo espirito de tolerancia, compreensão mútua, intenções pacifistas e cordialidade internacional.

Ligavam-se essas perspectivas aos mais vivos sentimentos de humanidade, então postos na primeira linha de cogitações, após os trágicos dias da grande guerra.

Preponderou essa base nas tarefas diplomaticas que se seguiram e na resolução dos problemas que apareceram.

No entanto, não resistiu ao tempo e não extirpou as fôrças antagônicas então contidas pela magnitude dos sentimentos que empolgavam a Europa.

E todas as nações que se apressaram em harmonizar sua politica exterior áqueles sentimentos, de [illegible], começaram a se [illegible] com problemas [illegible].

Dentre essas e a que revelou mais compacta resistência, destacou-se a Grã-Bretanha.

Sua diplomacia julgou resolver os graves problemas dos ultimos anos, admitindo que houvesse um mesmo gráu de receptividade por parte dos países envolvidos nesses problemas, para os quais, a tácita obediência aos principios de Versalhes, imporia um só critério de apreciação, isento de qualquer conceito antecipado e apaixonada defesa de pontos de vista.

x x x

Quando as primeiras e sérias resistência se verificaram e afim de não quebrarem a linha de conduta até então mantida, os estadistas britanicos enveredaram pelo caminho das concessões.

Tão evidente se tornou essa orientação e houve tamanha obstinação em conservá-la, que mesmo depois de rompidas as bases do tratado de Versalhes, a diplomacia inglêsa persistiu em sua politica de recúos até que o tratado de Munich e sua posterior ruptura, vieram adverti-la não ser mais possivel prolongar uma orientação que afinal viria ameaçar a própria segurança inglêsa.

Captando os ensinamentos que os fatos se encarregaram de lhes ministrar, os estadistas britanicos modificaram sua conduta politica e adotaram uma atitude completamente diversa da que até setembro do ano passado teimaram em seguir.

Essa nova conduta impulsionando as atividades da politica exterior, refletiu-se na vida interna do país.

Ante o perigo que os ameaça e as tremendas dificuldades que os aguardam, todos os inglêses congregaram-se sob o imperativo da união nacional.

Esqueceram as dissenções politicas e as lutas partidárias, para não desviarem suas energias de um objetivo que lhes é extremamente vital no momento que passa: a defesa de seu país.

A grande manifestação trabalhista ontem efetuada em Londres, constitue viva demonstração do espirito de união que domina os inglêses e que os fortalecerá, preparando-os para qualquer eventualidade.

Gravetos e Faguinhas

As superstições

Muita gente bôa acredita que a mania das superstições só se desenvolve entre povos menos cultos. E' um erro. A superstição é como a gripe ou a catapóra. Ataca qualquer ser vivente, bipede e de formas humanas, excluindo-se os macacos, que não gripam porque não usam aspirina e não sofrem os males produzidos pela catapóra, devido os pêlos, em abundancia, que impedem, os mesmos, a mostrar a côr da pele e andar com a mesma exposta...

Quando se fala em gente supersticiosa, que joga sal no fogo ou vira a vassoura atraz da porta para um visita "caceête" não ficar para o jantar, em geral, tem-se a impressão de que trata-se de pessoas atrazadissimas, que vivem em meios incultos, longe da civilização.

As superstições, em sua grande maioria, nascem nas macumbas, onde os sapos, as turcinas amarelas, os dentes de gato, os travesseiros de alfinetes enferrujados, a terra dos cemitérios, as patas de cachorro sem cabeça e a crina de cavalo cêgo, têm uma poderósa atuação na realisação dos casos inexplicaveis...

Mas, não se diga que sòmente, a tia Zenóbia, uma preta assustada que benze quando uma coruja canta ou vira três cambotes, quando na caida da noite um cão uiva, é supersticiosa. E não se pense que sòmente as solteironas que viram o chinelo debaixo da cama, quando teceria ou amarram um cordão branco na barriga para não doer o tim, são supersticiosas...

Nada disso. A superstição é um mal universal. "Quem tem pesco, ce tem médo..."

E' um médo concentrado. E' o pavor em tabletes... Uma fantasia idiota...

E a superstição, tanto existe entre os povos incultos como entre os que julgamos civilizados.

Encontramos, agôra, esta narrativa!

"Em Chicago, um clube composto de treze membros, passa, todo o ano, treze dias a desafiar o azar. Eles quebram espelhos, o que é uma felicidade para os vidraceiros, entornam o conteúdo de todos os saleiros que encontram, o que é um gosto inutil. Passam embaixo de escadas, sentam-se á mesa com um guarda-chuva aberto e assim um sem numero de coisas, em resumo, tudo o que é superstição para os outros. Os membros, naturalmente, do clube em questão, não deixam de se reunir treze á mesa, todas as Sextas-feiras, dias 13. Realmente é bastante trabalho para nenhum resultado. No entanto o destino reservou-lhes uma triste sorte e veiu provar aos supersticiosos, que eles, muitas vezes, têm razão. Num dia 13 de abril, os 13 membros do clube reuniram-se num jantar de confraternização. O agape decorreu no meio da mais franca alegria. Na volta, porem, um dos automoveis dos nossos anti-supersticiosos capotou num buraco. Seis dos ocupantes ficaram ligeiramente feridos. O outro carro chegou sem novidade ao destino.

Durante a noite, porem, um dos que participaram do banquete, um rapaz de 22 anos, sentiu-se mal de repente e morreu da rutura de um aneurisma. A capotagem de um dos carros explica-se facilmente pelo fáto dos homens terem feito uma refeição copiosa, regada de bebidas alcoolicas. A morte do cardiaco é a consequencia provavel do susto causado pelo desastre. Não é preciso mais para ir para o outro mundo um doente grave do coração. Em todo caso, o clube foi fechado.

A superstição dos numeros é uma das superstições mais espalhadas, pelo menos no Japão. Naquele país toda a atenção está voltada para os numeros de telefone, pois, no que dizem, é uma questão de vida ou morte.

Possuidores de um numero terminando por 42 estão condenados a morrer no mesmo ano da instalação telefonica. Para não suprimir esses numeros no catalogo, foi decidido serem eles distribuidos á policia e aos bombeiros. Isso teve, naturalmente, como resultado, de reforçar ainda mais a superstição, visto morrerem anualmente, agentes de policia e bombeiros vitimas do dever.

Ha tambem numeros favoraveis á sorte sem que se saiba por que. O oito principalmente, é muito desejado; porem não é nada em comparação com o 357, o qual assegura aos felizes possuidores a felicidade mais completa, fortuna, saude, longevidade. E' o caso de todo o mundo se lembrar disso quando fôr ao Japão."

O tal clube dos anti-supersticiosos pelo seu programa, parece mais um clube de turistas de farra...

Superstição com prôvas de jantares e sobremesas de passeios em automoveis, cheira a vontade de cair na pandega...

E a superstição sobre os numeros, no Japão, tambem nos parece que se trata de uma forma de "jogo do bicho", niponisada...

A superstição, entretanto é um caso indiscutivel, e admitido por todos os povos.

E é uma realidade...

Ainda ha dias, disseram-me que quem passa por baixo de um andaime, sendo solteiro não casa mais...

Não dei ouvido a historia.

E ao passar por debaixo de um andaime, de fáto, pude constatar que, uma felicidade nunca é completa.

Si por um lado evitei uma desventura, por outro sofri um incidente grave. Caiu-me sobre a roupa preta uma lata de cal...

Acreditei na superstição...

Debaixo de um andaime nunca se deve passar; pois evitar um mal para sofrer embora menor, não é aconselhavel...

Elay de Montalvão

AVISO

A Cia. Cafeeira de S. Paulo, Secção Cevada e Lupulo da Cia. Antarctica Paulista, estabelecida com Deposito em União da Victoria, avisa a todos os seus plantadores de cevada no Estado do Paraná que, effectuem imediatamente os embarques de quaisquer saldos remanescentes que porventura existam, não obstante ter feito a aquisição da totalidade da safra de cevada já terminada.

Ewaldo Burmester
Encarregado da Secção.

União da Victoria, 25 de Maio de 1939.

CATEDRAL METROPOLITANA
Festa do Divino Espirito Santo e da SS. Trindade

Inicio da Novena: dia 26 de maio, ás 19,30 horas.
Dia 28 de maio: solene Missa Pontifical, ás 10 horas.
Dia 31 de maio: inicio da Novena, ás 19 horas;
Procissão de Luzes e Coroação de Nossa Senhora (encerramento do mês de Maria), ás 19,30.
Dia 4 de junho: Missa solene, ás 10,30 horas;
Procissão, ás 16,30 horas.
São Festeiros: **Dr. Manuel Lacerda Pinto e Dona Josefina Loureiro de Oliveira.**

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

Menina Marly Rosa

Completou ontem o seu primeiro aniversario a galante menina Marly Rosa, filha dilêta do cavalheiro sr. Mario Lopes, e de d. Orta Lopes.

Marly, apesar de sua tenra idade já conta com inumeras amizades, desfrutando entre suas amiguinhas logar de destaque.

Foi, o dia de ontem, cheio para a interessante Marly pois todos os seus parentes e amiguinhas cumularam-na de interessantes mimos.

—(o)—

Nelson Alcides Boemel

Passa hoje o aniversario do menino Nelson Alcides Boemel, aluno do Instituto Santa Maria.

Por motivo do seu aniversario Nelson receberá hoje os seus numerosos amiguinhos para uma festinha.

As senhoritas:

Araci, filha do sr. Urias Pio Martins.

Hilda, filha do sr. Antonio Gomes,

Dalvina, filha do sr. Francisco Brigido Rosa.

Fernandina, filha do sr. Damaso Alves de Oliveira.

Srtas. Vani e Laura Vidal

Transcorreu ontem o aniversario das srtas. Vani e Laura de Paiva Vidal, irmãs do sr. Eurico de Paiva Vidal, farmaceutico em Umbará.

Srta. Nadir Brandão Marques

Festeja hoje o dia de seu aniversario natalicio, a gentil senhorita Nadir Brandão Marques, dilêta filha do sr. Euclides Marques, funcionário dos Correios e Telegrafos e de sua esposa d. America Brandão Marques.

Ada

Transcorre hoje o aniversario da menina Ada, filha do sr. Amilcar Gasparelo e de sua esposa d. Carmelina Gasparelo.

Dra. Ilnah Secundino

Registra a data de hoje o aniversario natalicio da senhorita dra. Ilnah Pacheco Secundino, fino ornamento da nossa alta sociedade e elemento de destaque em os nossos meios culturais e atleticos.

D.ª Matilde Fareg

Aniversaria-se hoje a sra. d. Matilde Fareg, esposa do sr. João Fareg.

—(o)—

Sra. Francisca de Paula Cavalcanti Albuquerque.

Transcorre hoje a data natalicia da distinta sra. d. Francisca de Paula Cavalcanti Albuquerque, esposa do sr. Guido Cavalcanti de Albuquerque.

Os jovens:
Albano Cunha.
Isaias Antunes.
Os senhores:
Dr. Edgard Sampaio.
Dr. Arlon N. da Silva.

Herminio

Passa hoje o aniversario natalicio do menino Herminio, filho da sra. d. Augusta Ribeiro.

Sr. José R. Salgado

Passa hoje a data natalicia do sr. José R. Salgado.

Doutorando Orlando de L. Rocha

A data que hoje transcorre assinala a passagem do aniversario natalicio do distinto jovem conterraneo Orlando de Lacerda Rocha, destacado academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e filho do sr. Roderico Rocha e de sua esposa d. Leocadia de Lacerda Rocha.

Prof. Fernando Augusto Moreira

A data de hoje, assinala a passagem de mais um aniversario natalicio do ilustre prof. Fernando Augusto Moreira, estimada figura do magistério e da sociedade curitibana.

—(o)—

ALGACIR MADER E HYPERIDES ZANELLO

Os professores dos cursos Primario, Superior e Secundario, do Estado do Paraná, tendo sentido a alta significação dos ensinamentos didaticos contidos nos livros publicados por Hypérides Zanello e Algacyr Mader, homenagearão, dentro de poucos dias, aqueles ilustres paranaenses.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contratou casamento nesta Capital com a senhorita Hilda Santos, enteada do sr. George Motta, e de sua exma. sra. d. Wanda Motta, o jovem Edegar A. da Silva, funcionário dos Correios e Telegrafos de nossa Capital.

— Nesta Capital contratou casamento com a senhorita Helena Fleiha, o cidadão Lourenço Ribeiro, funcionário da Diretoria Regional dos Correios.

CASAMENTOS

Eulnce Fonseca-Pinto

Consorciam-se hoje, na cidade de Jaguariaiva a srta. Adahir Fonseca, filha do sr. Joaquim Fonseca e de d. Pureza Fonseca, já falecidos, e o sr. Haroldo Marques Pinto, do alto comércio local, e filho do sr. Anibal Pinto e de sua esposa d. Cecilia de Oliveira Pinto.

Paraninfarão o áto civil pela noiva o sr. Ulisses Xavier da Silva e sua esposa d. Leoni Fonseca da Silva e pelo noivo o sr. Durval Sampaio e sua esposa d. Lourdes Sampaio. O áto religioso terá como testemunhas, pela noiva, o sr. Antonio Fonseca e a srta. Geni Fonseca e pelo noivo o sr. René Lobo e sua esposa d. Diva Marques Lobo.

NASCIMENTOS

Lourival Mario

Lourival Mario é o nome que tomará na pia batismal, o pequerrucho que veio alegrar o lar feliz do sr. Luiz Dambski e de sua exma. esposa d. Laura Dambski.

VISITAS

Dr. André Leme Sampaio

Encontra-se em nossa Capital o dr. André Leme Sampaio, médico homeopata e membro da Academia Paulista de Homeopatia.

O distinto visitante que vem montar em Curitiba uma clinica deu-nos ontem o prazer de sua visita.

PELAS SOCIEDADES

CURITIBANO REPORTER

O Curitibano Reporter fará realizar na noite de 3 de junho próximo, nos salões do Teatro Hauer mais um dos seus animados bailes, cujo inicio está marcado para ás 21 horas.

DONATIVOS

Destinados ao Leprosario São Roque, encontra-se na gerencia deste jornal, a importancia de 50$000, que nos foram entregues pela exma. sra. Viuva Gabriel Ribeiro.

✝

AGRADECIMENTO E MISSA

Domingos Costa Pinheiro, Dr. Nelson José Corrêa, esposa e filhos, sensibilisados agradecem a todas as pessoas amigas que lhes prodigalisaram palavras de conforto pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, sogra, mãe e avó

Elza Koch Pinheiro

bem como ás que enviaram flores, coroas e as que acompanharam os seus restos mortais até a sua última morada.

Outrosim, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia do seu falecimento, que será resada quinta-feira, 1º de junho ás 8 horas da manhã na matriz **"Bom Jesus do Cabral"**.

FALECIMENTOS

D.ª Julia Loiola

Faleceu ante-ontem, nesta Capital, repentinamente a exma. sra. d. Julia Loiola, viuva do industrial de erva mate, Vicente Ferreira de Loiola e mãi dos srs. professor João Argemiro de Loiola e Humberto Loiola, funcionário da Estrada de Ferro, Vicente Loiola e era irmã do sr. Henrique Loiola.

Os funerais de d. Julia Loiola, tiveram lugar ontem, ás 16,30, saindo o caixão mortuario da casa mortuaria sito á rua Saldanha Marinho, para o Cemiterio Municipal.

Pedro Santana de Oliveira

Faleceu ante-ontem na cidade de Santos, em consequencia de um desastre de automovel o sr. Pedro Santana de Oliveira, deixando, esposa e 4 filhos menores.

Dr. Adelh de Morais

Faleceu domingo ultimo em Irati o dr. Adelh de Morais, engenheiro residente da Estrada de Ferro naquela localidade.

O seu corpo foi transportado para esta Capital, onde foi dado á sepultura.

Sra. Flora Prisco Lombardi

Faleceu ante-ontem nesta cidade a sra. Flora Prisco Lombardi, esposa do sr. Biajo Lombardi.

Os funerais da extinta tiveram lugar ontem a tarde sendo o seu corpo inhumado no Cemitério Municipal.

Pedro Schiffer

Faleceu domingo ultimo na visinha Vila de Porto Amazonas, o sr. Pedro Schiffer bemquisto cidadão e abastado comerciante em Ponta Grossa.

O extinto deixa viuva d. Francisca Schiffer e na orfandade os seguintes filhos: Guilherme, Ricardo, Francisco, Humberto e Conrado Felinto e as seguintes sras. Francisca B. Silva esposa do sr. Walfrido B. Silva e Ema Lipper.

Seu corpo foi transferido ontem pela manhã para Ponta Grossa onde foi sepultado.

Srta. Isaura Silva

Ocorreu ontem, ás 10 horas, nesta capital, o falecimento da senhorita Isaura Silva, Sub-Oficial do Cartorio do 2.º Registo de Imoveis.

A finada era filha do major Antonio M. da Silva e de sua esposa d. Gabriela Balão e Silva, já falecidos.

Era tambem irmã dos senhores Targino, Anibal, Alcides, e das exmas. snras. donas Araci, Carolina e Noemia Silva.

Os seus funerais terão lugar hoje, ás 16 horas, saindo o coche funebre da rua Saldanha Marinho n.º 66, para o Cemitério Municipal.

Dr. Francisco Gutierrez Beltrão

Com a morte do dr. Francisco Gutierrez Beltrão, ante-ontem ocorrida na cidade de Ponta Grossa, perde o Paraná um dos seus mais eminentes filhos. Varão ilustre, era o dr. Francisco Beltrão figura de inconfundivel valor, tendo durante a sua afanosa atividade de engenheiro, prestado os mais relevantes serviços ao nosso Estado.

Na administração publica ocupou varios e importantes cargos, entre os quais o de titular da Secretaria de Obras Publicas e Agricultura, no governo de Vicente Machado e, mais tarde a mesma [illegible] no governo Afonso [illegible] conhecidos numerosos [illegible] rodovias de sua [illegible] e muitas outras obras técnicas notaveis que bem revelam os indiscutiveis e aprimorados tributos de inteligencia e a notavel capacidade do ilustre conterraneo desaparecido.

O dr. Francisco Gutierrez Beltrão nasceu na cidade de Paranaguá e ultimamente residia em Palmas onde possuia opulenta fozenda.

Era o extinto um dos vultos de grande projeção na sociedade paranaense, tendo por esse motivo, a noticia de sua morte dolorosa repercussão nos altos circulos sociais da nossa terra. A Interventoria Federal do Estado logo que teve ciencia do infausto passamento do dr. Francisco Beltrão, mandou suspender o expediente nas repartições publicas em sinal de pezar.

Era o extinto pai dos drs. Francisco, Haroldo, Dulilo, Alceu e Linen Beltrão e das sras. d. Jacyra Beltrão de Oliveira Lima e Lenira Beltrão Pontes e irmão das sras. dd. Laura Beltrão Pernetta, Maria B. Faria, Leonor B. do Valle, Estella B. Medeiros e Eliza B. Medeiros, e dos drs. Gilberto e Alexandre Beltrão.

O seu corpo foi transportado ontem de Ponta Grossa, em trem especial, devendo os seus funerais realizarem-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o féretro da sua residencia á travessa Jesuino Marcondes n.º 36.

Represalias?

O mate brasileiro no mercado argentino

RIO, 26 (A. B.) Pelo Correio — Sob o titulo "O mate brasileiro no mercado argentino" o "Diario de Noticias" publicou em seu numero de ontem o seguinte editorial, em sua pagina de honra:

"E' verdadeiramente incompreensivel a maneira como no mercado argentino se vem tratando o mate brasileiro.

E mais incompreensivel ainda é o fato de ser esse tratamento acoroçoado, sinão alimentado pelas altas esferas dirigentes de um pais amigo, as quais não ignoram que na atualidade do mundo a persistencia das boas relações entre os povos não prescinde de procedimentos leais em torno de interesses economicos importantes.

A evolução da economia comercial argentina, orientada oficialmente, como bem se compreende que seja, de ha muito se vem processando em sistematico detrimento da economia comercial brasileira.

E' um fato que não só os algarismos estatisticos, como ainda certos atos administrativos tão incontestaveis quanto injustificaveis, sobremodo atestam.

O Brasil é um dos maiores mercados mundiais para a produção do pais vizinho, particularmente em referencia ao trigo. Em nossa balança de negocios perdemos, em favor da Argentina, £ 3.677.000 em 1937 e £ 2.625.000 em 1938. Mais de seis milhões de libras esterlinas ela ganhou, liquidamente, nos ultimos dois anos, com as suas exportações para o Brasil.

Essa realidade, que para nós significa hemorragia de ouro, isto é, empobrecimento, e encaixe de ouro, isto é, enriquecimento, para a grande republica, essa realidade não lhe merece — é preciso escreve-lo com todas as letras — a menor consideração.

Temos uma comprovação imediata para tal asserto, na autentica hostilidade de que vem sendo objéto no mercado platino o mate dos nossos hervais.

Esse mercado era o maior de que dispunhamos na orbita do intercambio exterior. O governo argentino aprestou-se deliberadamente para dele privar-nos.

Os ervais plantados no territorio das Missões tiveram o seu encorajamento positivo, sabendo embora que isso não correspondia a exgiencia alguma da economia nacional e que haveria de conduzir a um resultado prejudicial inevitavel, por efeito de injusta competição, contra a economia de um grande cliente cujos interesses comerciais conviria antes resguardar, do que ferir e diminuir.

Os hervais missioneiros cresceram e produziram, e o governo da visinha republica achou que devia defender essa produção a todo transe, até mesmo contra as conveniencias tradicionais do consumo nacional e até mesmo depois, que o nosso deficit intercambiario se acentuou alarmantemente e que enfraquecido no mercado internacional, necessitou o Brasil de reforçar a sua posição com o concurso, que seria logico e legitimo, dos maiores beneficiarios nas suas importações.

Essas considerações, assás intuitivas, ou não ocorreram, ou não foram atendidas.

Apezar da manifesta inferioridade da erva platina, reconhecida sem subterfugios pelos proprios consumidores locais, o governo de Buenos Aires decidiu-se a impola ao consumo, e, para tal conseguir, procurou e encontrou meios de entravar a entrada do mate brasileiro num mercado onde sempre dominou pela sua qualidade e onde sempre foi justamente recompensado.

Um desses meios coibitorios, o imposto movel de 20 centavos, cuja criação outro fim não teve sinão embaraçar a venda da nossa erva, não pareceu suficiente, e foi duplicado.

Não bastava, como recurso para expelir metodicamente do consumo platino, o produto brasileiro: foi ele submetido a armazenamento por seis meses, para só depois, então, entrar no mercado. Medida iniquamente ardilosa, porquanto, depositado forçadamente por periodo de tempo tão longo, em condições pouco apropriadas, o mate é sucetivel de deteriorar-se, ainda que a sua seleção e o seu acondicionamento sejam os melhores.

Não bastava ainda: justamente quando o estacionamento findava e 25 milhões de quilos de erva brasileira seriam, finalmente, postos á venda, a Junta Reguladora da Produção e do Comercio do Mate abarrotou o mercado interno com 25 milhões de quilos da erva missioneira...

Não parece transparentemente caracterizado o proposito de hostilidade a que atrás aludimos? Não é licito acreditar que executa deliberadamente um programa de boicotagem? E não é estranhavel que assim nos trate um pais ao qual nos ligamos por vinculos da velha, sincera, franca e leal amizade?

Muito de estranhar é que tais coisas aconteçam, sem duvida. A Argentina é muito rica, para que precise de transformar em manancial de prosperidade um produto inferior, que os seus proprios nacionais repudiam, e, com esse intuito, precise de perseguir o nosso produto, deslembrada da função salvadora que coube ao mate desempenhar em relação á saude do povo argentino, ao qual, conforme a palavra do sabio Escudero, livrou do escorbuto de outras doenças consequentes da alimentação carnivora quasi exclusiva.

Mas, além de muito rica, a vizinha republica é suficientemente entendida em questões economicas, para saber evadir-se á imprudencia de provocar uma guerra comercial, em que nós estariamos ao abrigo de prejuizos, em razão de lhe comprarmos mais do que lhe vendemos.

Afinal, si não se levam em linha de conta a preferencia do consumidor argentino pela erva do Brasil, nem a amizade tradicional e fiél do Brasil pela Argentina, e muito menos as atuais condições da vida americana em plena vigencia da politica de boa vizinhança continental, considere-se, então, ao menos, a conveniencia economica de impedir que no campo das relações comerciais dos paises, ao invés de uma justa harmonização de interesses, surjam, por ventura, represalias que a turbação sistematica desses interesses inevitavelmente sucite e justifique.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARA'

PORTARIA Nº 464

O doutor Alceu Marques Ladeira, Prefeito Municipal de Cambará, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

Nomeia o cidadão Severino Furtado de Resende, brasileiro, maior, casado, para reger provisoriamente a escola municipal da Vila Japonêsa, deste Municipio, mediante a percepção dos vencimentos consignados na lei orçamentaria, visto ter o mesmo apresentado os documentos legais inclusive o certificado de quitação do serviço militar, devendo para tal fim assumir o respectivo cargo depois de prestar a promessa legal.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Cambará, em 31 de março de 1939.

Dr. Alceu Marques Ladeira
Prefeito Municipal
Oswaldo Bitencourt
Secretario da Prefeitura

PORTARIA Nº 463

O Doutor Alceu Marques Ladeira, Prefeito Municipal de Cambará, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

Autorisa o snr. Tesoureiro desta Prefeitura a dispender a importancia de Rs. 237$100 (Duzentos e trinta e sete mil e cem réis) afim de atender as despezas adeante descriminadas que serão escrituradas a credito da Tesouraria, pelas seguintes verbas orçamentarias: II, Despezas Gerais da Administração, consignação 8, Material para escrituração 26$500; Consignação 11, Transmissão de telegramas, 12$900; Consignação 13, Despacho de um mapa, 10$000; IV — Obras Publicas, consignação 55, Fretes e carretos de material, 144$700; X — Despesas Diversas, — consignação 85, Mensalidades da Guarda Noturna, 40$000, Comissões de cheques emitidos, 2$900. Total Rs. 237$100.

Junte-se os respectivos comprovantes.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Cambará, em 31 de março de 1939.

Dr. Alceu Marques Ladeira
Prefeito Municipal
Oswaldo Bitencourt
Secretario da Prefeitura

DECRETO-LEI Nº 24

O Doutor Alceu Marques Ladeira, Prefeito Municipal de Cambará, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Tendo em vista o que faculta o art. 5º do Decreto-Lei nº 15, de 20 de outubro de 1938, que orça a receita e fixa a despesa deste municipio para o exercicio financeiro do corrente ano, e,

Considerando a necessidade urgente de aquisição de um terreno na séde do distrito de Ingá, deste municipio, afim de ser doado ao Governo do Estado, para o fim especial de ser ali construido um grupo escolar;

Considerando que os lotes nrs. 30-A, 97 e 98, situados naquela localidade e destinados a esse fim, conforme escritura de doação feita a esta Prefeitura pelo Braulio Barbosa Ferraz, não se prestam para a construção projetada;

Considerando não existir no orçamento deste municipio, dotação alguma destinada a atender a compra de outro terreno;

Considerando finalmente existir na verba X — Despezas Diversas, consignação 84, a dotação de Rs. 5:000$000, destinada a atender o pagamento de Taxa de Seguros Diversos, cuja importancia por medida de economia, não será utilisada por esta Prefeitura no corrente exercicio financeiro;

DECRETA:

Art. 1º — Fica transferida para a verba IX, consignação 7, sob a denominação "Terrenos", a dotação de Rs. 5:000$000 (Cinco contos de réis) constante da verba X, consignação 84, Taxa de Seguros Diversos, importancia essa que será aplicada na compra do quarteirão nº 16, situado no distrito de Ingá e composto de 18 lotes, confrontando o mesmo com as ruas Sergipe, Minas Gerais, Alagoas e São Paulo, terreno esse de propriedade do snr. Braulio Barbosa Ferraz, o qual mediante o recebimento da importancia referida e reintegração na posse dos lotes 30-A, 97 e 98, fará a competente escritura de venda a esta Prefeitura, do quarteirão mencionado, correndo as despezas da compra por conta da verba Nº IX, consignação 76, da lei orçamentaria vigente.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Cambará, em 10 de abril de 1939.

Dr. Alceu Marques Ladeira
Prefeito Municipal
Oswaldo Bitencourt
Secretario da Prefeitura

EDITAL N.º 40

De ordem do exmo. sr. dr. Alceu Marques Ladeira, Prefeito Municipal de Cambará, Estado do Paraná, etc.

FAÇO SABER a quem interessar possa, que a esta Prefeitura, foi pelo sr. Francisco Pedro dos Santos, feita a oferta de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis) pelo imovel de sua propriedade, sito á rua Isaltino de Pinho, isto é uma casa construida de madeira, coberta de telhas, tipo francêsa, em máu estado de conservação, medindo quatro metros de frente, por nove metros da frente aos fundos, e mais um puxado que mede dois metros por quatro metros e cincoenta centimetros, e o respectivo terreno medindo desoito metros de frente por desoito da frente aos fundos, confrontando de um lado com Hilario Neves; por outro com Batista Dorim; pela frente com Manoel Francisco Rabaça e pelos fundos com o dr. Mario Fontes, imovel esse adquirido de João Carreira e sua mulher d. Rosa Trogildo de Campos, conforme carta de adjudicação extraída dos autos do executivo fiscal movido pela Prefeitura Municipal, para efeito de cobrança de Divida Ativa, no valor de Rs. 224$000, acrescido de custas de cartório e honorario de advogado, e que no dia 25 do corrente, as treze horas, o dito imovel será vendido a quem maior lance e melhores condições oferecer acima da dita oferta, e, no caso de nenhum ser feito, será o mesmo vendido pelo preço já referido, aceitando assim esta Prefeitura a proposta apresentada.

Dado e passado nesta Secretaria da Prefeitura Municipal de Cambará, aos 14 de abril de 1939. Eu, Osvaldo Bitencourt, Secretário da Prefeitura o datilografei e assino.

Oswaldo Bitencourt
Secretário da Prefeitura

OS JORNALISTAS VÃO HOMENAGEAR O GAL. GO'ES MONTEIRO

RIO, 29 (A. B.) — Os diretores e redatores dos principais jornais cariocas prestarão significativa homenagem ao general Góes Monteiro, nas vesperas da partida do chefe do Estado Maior do Exercito para os Estados Unidos.

Essa homenagem dos jornalistas ao general Góes Monteiro se revestirá de uma expressão de alta sinceridade, que inspira o homenageado, uma das glorias atuais do Brasil.

AS LITORINAS VÃO COMEÇAR A TRAFEGAR

RIO, 29 (A. B.) — Realizadas todas as experiencias indispensaveis a verificada a perfeita adaptabilidade das litorinas no trafego da Central do Brasil, a direção da nossa principal ferrovia resolveu que esses veiculos iniciem o seu trafego definitivo a partir do proximo dia 1.º de junho.

As litorinas, como se sabe, vão trafegar entre Rio-Belo Horizonte e Rio-S. Paulo, sendo a viagem nesses trechos diminuida em cerca de 5 horas.

SALVANDO O CASCO DO "SQUALUS"

PORTSMOUTH, 29 (A.B.) — Com o emprego de um novo gaz, composto de helium e oxigenio, que permite demorar-se longo tempo debaixo d'agua, os escafandristas, na tarde de ontem, desceram ao submarino "Squalus", e concluiram os ultimos preparativos para o salvamento do casco do mesmo.

O departamento da Marinha, em Washington, aprovou, após uma sessão noturna, os planos de salvamento e de acórdo com os quais tentar-se-á tirar agua do submarino, para depois, dessa forma, trazê-lo á tona.

O ESCOTISMO EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 29 (Da sucursal) — Realizou-se sabado ultimo, nesta cidade, a instalação da Associação de Escoteiros de Ponta Grossa, filiada, sob o n.º 43, á Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina.

A cerimonia da instalação, realizada nos salões do Clube Talia, foi brilhantissima. Numerosa caravana da Federação emprestou seu concurso á festividade.

A' mesa que presidiu os trabalhos da sessão de instalação estavam presentes os srs. major Caldas Braga, representando o cel. Luiz França de Albuquerque, comandante do 13.º R. I., Fidelis Alves, representando o sr. Albary Guimarães, prefeito municipal, Newton Guimarães e Vasco Coelho, chefes da delegação da FEPSC, dr. Murilo de Miranda Bastos, funcionario do Itamarty, oficiais do Exercito Nacional, gentis senhoritas e representantes da imprensa.

Fizeram uso da palavra o aspirante Cid Pacheco, enaltecendo as finalidades do Escotismo e dando por inaugurada a Associação de Ponta Grossa, os srs. Vasco Coelho e Fidelis Alves.

Em nome do cel. França Albuquerque, agradeceu o sr. major Caldas Braga a escolha daquele oficial para presidente de honra da A.E.P.G.

Os trabalhos foram iniciados ao som do Hino Nacional e encerrados com o Hino á Bandeira, pela banda regimental do 13.º R. I.

Roubada a Alfandega do Rio

(Conclusão da 1.ª pg.)

cia ao povo carioca.

Prosseguem por toda a parte as diligencias policiais em torno do roubo de 850 contos na Alfandega.

Não resta duvida de que o assalto sofrido pela aduana carioca se reveste de aspéctos sensacionais, não tendo faltado á perspicacia dos ladrões o completo apagamento de todas as pistas, com um cuidado verdadeiramente assombroso. Pelos detalhes revelados, verifica-se que os assaltantes são intimos conhecedores dos segredos daquela repartição, tendo lançado mão de aparelhos silenciosos.

O inspetor da Alfandega deverá conferenciar com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, versando essa conferencia sobre a maneira por que se deve proceder o pagamento do pessoal da Alfandega, de vez que todo o dinheiro para esse fim destinado foi roubado pelos ladrões.

:: No Mundo das Letras ::

TEMISTOCLES LINHARES

Melancolia e alegria da crítica

Ha uma melancolia da crítica. Dela já tratou o nosso maior critico, Tristão de Athayde, em paginas das mais comovedoras e sinceras. A lamentação e a nostalgia do crítico são, com efeito, traduzidas admiravelmente naquele capitulo que abre a terceira série dos "Estudos".

No seu mister de julgar, de hierarquizar os esforços literários alheios, por mais bem intencionado que seja, o crítico se expõe mais do que o romancista, o filósofo ou o cientista, ás paixões, ás amizades ou aos ódios de seus semelhantes. Existe bem enraizado até, em todas as camadas, um sentimento pejorativo do seu papel, que é bem o de um menosprezado das letras, empenhado tão só em perseguir defeitos e erros que, geralmente, são cometidos por falta de inteligencia e de equilibrio racional. Defeitos e erros que derivam daquele pecado examinado pela prudencia teológica de Santo Tomaz de Aquino e provenientes do embrutecimento do sentido da espiritualidade. Defeitos e erros que compõem esse gênero de fatuidade e de estupidez que o Doutor Angélico denominava de stultitia, e hoje tão generalizado nas suas representações de ódio e de medo, de baixeza e de tédio: ódio de Deus e da arte; medo da suprema Verdade; enfermidade mental que só se compraz, como o escaravelho, no excremento; tédio de viver numa furna, sem luar e sem esperança.

Perseguir tal pecado, na sua manifestação quadriforme, eis, na verdade, em que consiste a missão do crítico. Missão por todos os títulos nobilitante, mas que não hesitamos em denunciar á vindita publica, a qual transforma o crítico num sêr duro e isolado, estranho a todas as riquezas sentimentais, mormente quando ele não representa um grupo, uma doutrina com um numero apreciavel de adeptos.

Por isso, o menos que um crítico consciencioso e justo consegue é arranjar tres espécies de inimigos entre os autores. A longa experiência de Paul Souday, exercida durante uma prática de mais de trinta anos de crítica através das colunas do "Temps" de Paris, assim os classificava:

a) aqueles autores de que o crítico não fala;
b) aqueles de quem ele diz mal;
c) aqueles, ou a maior parte daqueles de quem ele diz bem, mas nunca o suficiente para satisfaze-los, e principalmente se esse bem é tambem aplicado a alguns outros.

O valor de um crítico se media, para Souday, pela quantidade de ódio que ele excitasse nos autores. E daí ninguem realizar melhor do que o crítico o preceito de Nietzsche: "Viver perigosamente!", e necessitar mais do que ele de boa saude, como o demonstrava La Bruyere, para fazer frente a tantos perigos, ás vinganças e ás perfídias, "ao punhal do espadachim e aos miasmas dos pantanos".

O labor do crítico é duro e ingrato e a psicologia que dele se faça um dia será fértil e abundante em demonstrações de resistência e atitudes quasi heroícas. Fala-se mal do crítico e, no entanto, os deveres e obrigações que lhe são impostos estão longe de equivalerem ás minguadas satisfações que lhe são concedidas. Ele é obrigado a ler tudo que lhe mandam, o bom e o máu, e adaptar-se a quanto livro ou quanto autor apareça, para manifestar a sua coragem, a sua franqueza e o seu humor combativo. Livros e autores que, o mais das vezes, nada sugerem e que o fazem, não obstante, "trabalhar em cheio, para ir boiar nas aguas paradas de um pantano, em que nada se agita, nem mesmo qualquer coisa se reflete".

Penoso e obscuro, nem por isso o trabalho do crítico é bem recebido se inhibe que alguem, de quando em quando, lhe conteste o direito de crítica, pretenda reduzi-lo ao silêncio e substituí-lo pelo "reclame", para melhor satisfazer aos desejos de glorificação da incultura, dos valores postiços e da exorbitante pretenção de muitos que julgam poder tirar tudo de si mesmos, elevando a ignorancia á altura de um dogma intangivel.

Urge uma rehabilitação do conceito da crítica entre nós. Não devemos esquecer que é na aprendizagem do espírito crítico, essencial em qualquer literatura, que adquirimos consciencia de nós mesmos, encontramos o melhor estimulante para a experiência da nossa sinceridade e a segurança do nosso gosto.

Gosto e sinceridade — eis as virtudes do que o crítico não póde prescindir, ao lado de conhecimentos amadurecidos, de ponderação, de clareza e disciplina, de um certo calor cordial indispensavel para obter a adesão do leitor, sem o qual a propria compreensão se torna impossivel. Compreensão que, aliás, exige do crítico uma metamorfose, como confessava Sainte-Beuve, fazendo-o mergulhar na personagem que ele tem em mira reproduzir, ou assimilar a obra em estudo, como se fosse sua. Compreensão que, por seu turno, quando distribuida convenientemente, proporciona ao crítico as suas mais legitimas satisfações, tornando a sua tarefa a mais invejavel de todas.

Não deixa, sem duvida, de ser um fino prazer — conferido exclusivamente á aguda compreensão do crítico — penetrar nesses mundos indiscerniveis ao grosso dos leitores, nas grandes cenas de um Stendhal, por exemplo, cuja trama é, toda ela, psicológica e moral, e onde surpreende o espírito, com a estranheza sempre brusca do relógio quando sôa horas, a introdução, a menção de um objeto material. Cenas stendhalianas que permitem a um espírito crítico como o de Charles du Bos, na mais agil das compreensividades, comparar "le Rouge et le Noir" a um relógio sobre o qual os ponteiros da análise se movem sem cessar e os objetos materiais são os pontos de toque, os pontos que assinalam e anunciam o tempo psicológico. Cenas como aquela que pinta de uma maneira prodigiosa o estado de sonambulismo em que nos mergulham certos acessos de entusiasmo interior e que é, precisamente, "a em que Matilde vem por duas vezes distrair Juliano na biblioteca. Como está bem previsto que só um ruido material seria capaz de tirar Juliano desse estado! "Juliano aproximára a escada; procurára o volume, lho confiára sem ainda poder pensar nela. Segurando novamente a escada, na sua precipitação, ele deu com o cotovelo num dos vidros da estante; os pedaços, caindo no soalho, o despertaram enfim".

Outro prazer incomensuravel, que proporciona ao crítico alegrias profundas, é o que lhe oferece constantemente o exercício de sua propria tarefa — o de descobrir um genio novo e de poder trabalhar pela sua gloria! Nada, com efeito, que se possa comparar a essas incursões primeiras que nos levam á elucidação de uma sensibilidade nova, de uma inteligencia e de um carater individual inéditos para o publico e que possam ser uteis ao progresso do espírito.

E o grande conducto que os mestres antigos oferecem tambem com um sabor de redescoberta, despertando renovadas reações no crítico, o cuidado de coordenar a razão, de fixar-lhe a posição no concerto humano, de não se encerrar na sensibilidade e subordinar os valores a uma vista de conjunto! E a alegria de trazer á baila e fazer reviver um autor injustamente esquecido!

* * *

Com tais predisposições foi, certamente, que Tasso da Silveira, um dos nossos críticos mais vigorosos, se propôs revelar-nos alguns novos nestes "Cadernos da hora presente", de que ele nos oferece o primeiro numero e que constitue um repositório de ensaios, poemas, crítica e noticiário de atividades culturais.

O que, porém, mais sobresae dessa coletanea, de par com uma bela definição do "Sentido da poesia contemporanea", pelo sr. Guerreiro Ramos, é o ensaio que Tasso da Silveira dedica a Gil Vicente, o criador do teatro português, cuja exegese é composta através de paralelos curiosos que nos fazem defrontar com o Gil Vicente ourives e o Gil Vicente poeta, com Gil Vicente e Plauto, Gil Vicente e Camões, Gil Vicente e Goethe, seguidos de algumas ligações: Gil Vicente e o Renascimento, Gil Vicente e a Idade Média, Gil Vicente e a alma perene da Lusitania. O paralelo com Goethe é dos mais interessantes, admitindo como possivel ter sido o "Auto da alma" uma das fontes do "Fausto". "Em Gil Vicente como em Goethe, no "Auto da alma" e no "Fausto", o tema é o da alma em luta entre o mistério de sua destinação transcendente e o tropismo do "não-ser" da carne fragil, do homem diminuido pela lascivia e o orgulho, como diria um Maritain, ou da alma em luta entre o chamamento de Deus e a infinita volupia de viver a vida humanissima da Terra, como se expressaria uma inteligência romantica. No mestre germanico, a nota predominante é a da duvida, da incerteza, expressa na própria nebulosidade, na infixidez de diretivas ideológicas, do primeiro, mas, sobretudo, do segundo "Fausto". No mestre lusitano por sob a ardente dramaticidade da luta da alma solicitada pelos apelos contrarios, ha uma linha serena e determinada de pensamento religioso, que é, no entanto, muito mais do que simples pensamento, muito mais do que puro esquema metafísico, porque em seus nitidos contornos de doutrina ortodoxa cortem, de fato, toda uma milenária pulsação de sentimento e de fé".

Gil Vicente nos resurge, por fim, como um reafirmador da alma lusitana, no que ela encerra de mais significativo para a eternidade do espírito e a gravidade do destino humano, como uma figura das mais vivas e impressionantes do Renascimento português e em quem, ainda hoje, como o demonstra o estudo de Tasso da Silveira, podemos encontrar novos pretextos de compreensão e de análise, para fixar-lhe aspectos interiores bastante interessantes e caracterizadores de uma expressão prodigiosa de vida e espiritualidade.

* * *

Neste estudo da Sra. Lia Corrêa Dutra, que fórma um dos já numerosos cadernos da "Seara Nova", de Lisboa, sobre "O romance brasileiro e José Lins do Rego", se não encontramos uma dessas revelações que tanta e tão profunda alegria despertam no crítico, encontramos, porém, uma sensibilidade bem viva e segura. O que ela viu em José Lins do Rego não póde ser posto em duvida, ditado que foi pelo nobre sentimento da admiração.

Ao romancista de "Banguê" não podemos, inquestionavelmente, negar a prioridade de nos dar o retrato do Norte com os seus aspectos habituais e sociais. A ele devemos, por certo, alguns livros marcantes da literatura brasileira. Mas não podemos deixar de opor restrições ás suas composições, que se ressentem de vida interior, de reações morais, da substancia espessa dos conflitos intimos, que dão magnifico relevo ás personagens. O tema demonstrativo de seus livros repousa em elementos puramente visuais e decorativos. Por ele não perpassa nenhum sopro de grandeza trágica. Exprimindo bem a vida e os costumes do Norte, esses livros ainda assim se nos afiguraram artificiais e imperfeitos. Falta-lhes uma ressonancia qualquer, uma efervescencia interior e sobretudo, horizontes morais mais largos, que fixem ardentes estados da alma, e não simples estados fugitivos, traduzidos em obras realistas que se repetem e não conseguem captar a vida em toda a sua extensão.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria da Primeira Camara realizada, em 29 de maio de 1939.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Clotario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, aberta a presente sessão com a presença dos exmos. srs. desembargadores Lenel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula e Brasil Pinheiro Machado, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada a áta da sessão anterior da Primeira Camara, realizada, prosseguiu-se os trabalhos com referencia á seguinte:

JULGAMENTOS:

Habeas-Corpus, nº 2.328, de Castro.

Impetrante — O bacharel Otávio de Sá Barreto em favor de Bernardino Giovanetti Vaz.

Relator — O sr. desembargador Presidente.

Por unanimidade de votos julgou-se prejudicado o pedido, em face da informação do sr. Capitão Chefe de Policia.

— Agravo nos autos nº 3.267, de Castro.

Agravantes — Abilio Bueno de Freitas e Manoel Ferreira Sobrinho.

Agravados — Os mesmos.

Relator — O sr. desembargador Antonio Leopoldo.

Pelo voto de desempate do sr. desembargador Presidente, negou-se provimento ao agravo do réo e deu-se provimento ao do outro, em parte para condenar o réo a pagar ao outro o valor de [illegible] isto é, 200$000, e 100$000 de honorarios e 1:000$000 pelos lucros cessantes.

— Agravamento, nº 3.300, de Curitiba.

Agravante — Joaquim Lopes Sobrinho.

Agravado — Dr. Juiz de Direito.

Relator — O sr. desembargador Presidente.

Por unanimidade de votos, converteu-se o julgamento em diligencia.

— Agravo nos autos, nº 3.221, de Curitiba.

Agravantes — Artur Londgren e Companhia Ltda.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Por unanimidade de votos, deu-se provimento ao agravo, para mandar que o dr. Juiz receba a apelação.

— Agravo nos autos, nº 3.228, de São José dos Pinhais.

Agravante — O sr. dr. Curador de Acidentes do Trabalho.

Agravado — Manoel Quintiliano da Luz.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Contra o voto do sr. desembargador Antonio de Paula, negou-se provimento ao agravo. Sendo voto vencido o do sr. desembargador Relator foi designado o sr. desembargador Antonio Leopoldo, para lavrar o Acordam.

— Apelação crime, nº 4.028, de Cambará.

Apelante — A Justiça.

Apelado — João dos Santos.

Relator — O sr. desembargador Antonio de Paula.

Por unanimidade de votos, deu-se provimento a apelação, sendo os votos dos srs. desembargadores Antonio Leopoldo e Lenel Pessôa para condenar o réo no grão médio do art. 294 § 2º da Consolidação das Leis Penais, isto é, a 15 anos de prisão celular, contra o voto do sr. desembargador Antonio de Paula que condenava no maximo de acôrdo com o libelo.

Você pensou que era sarna e não éra! Si é UROTIBA tome, porque o acido urico se some!

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Na audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento, desta Capital, a realizar-se na proxima quarta-feira, dia 31 do corrente, ás 20 horas, na séde da Inspetoria Regional do Trabalho, serão julgados os seguintes processos: —

I. R. nº 1.257 — Reclamante — Asdrubal Soares Guerra e Reclamado — Simeão e Cia.

I. R. nº 1.256 — Reclamante — Asdrubal Soares Guerra e Reclamado — Simeão e Cia.

I. R. nº 2.143 — Reclamante — Anibal Descovio e Reclamado — Ali Salomão.

I. R. nº 1.232 — Reclamante — Arthur Venturelli e Reclamado — Sebastião de Souza Areias.

I. R. nº 2.201 — Reclamante — João Cavalcante e Reclamado — George e Cia.

I. R. nº 2.158 — Reclamante — Francisco Luiz Marques e Reclamado — Hoppe e Irmãos.

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será dificil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne crônica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

GRANJA

Nosso Estado vai possuir a terceira revista especializada sobre agro-pecuaria que se edita em nosso país.

Trata-se da revista "Granja" a circular nesta capital no proximo mês de junho, sob a competente direção de nosso colega dr. Saperski Neto.

Ganha em significação e cresce em importancia a iniciativa, porquanto, nosso Estado, assentando sua estrutura economica em bases agro-pecuárias, terá, assim, um valioso elemento de propulsão e um veiculo de inteligente e bem orientada divulgação dos problemas pertinentes ás atividades agricolas e pastoris aqui desenvolvidas.

O SR. PLINIO SALGADO TIRA O SEU PASSAPORTE

RIO, 29 (A. B.) — Comunicam de S. Paulo que o sr. Plinio Salgado continua na capital paulista, tratando de tirar o seu passaporte para viajar com destino a Portugal, tendo estado hoje no Gabinete de Identificação, tirando a respectiva folha corrida para juntar ao passaporte.

Os jornais, e principalmente os representantes dos vespertinos cariocas, têm procurado ouvir o ex-"chefe nacional" do integralismo, que se recusa a fazer qualquer declaração.

QUEREM CASAR OS MARUJOS DO "OMAHA"
As autoridades francêsas dificultam as intenções dos noivos

PARIS, 29 (A. B.) — O cruzador norte-americano "Omaha", que recebeu ultimamente ordem de retornar aos Estados Unidos, esteve durante mais de 12 meses no porto francês de Villefranche-Sur-Mer.

Durante esse tempo 20 marinheiros do cruzador anunciaram seus casamentos com 20 jovens francesas de Villefranche.

Agora, que devem retornar aos Estados Unidos, os 20 marinheiros apresentaram-se ao Registro Civil afim de realizar casamento, com suas noivas francesas.

O funcionario do registro não poude aceder aos desejos dos marinheiros ianques, pois para casar, diante das autoridades francesas os estrangeiros deverão permanecer 13 meses na França.

Apezar da negativa do funcionario do Registro Civil, os marinheiros dirigiram-se ao Ministerio do Interior, solicitando uma exceção para esse caso.

E' bem possivel que o Quay D'Orsay tome conhecimento desse caso curioso.

Com capas vistósas, titulos sugestivos que aguçam a curiosidade dos incautos, muitos livros trazem no seu interior a idéa dissolvente, pessimista, contrária á lei Evangélica.

JOE'L ACUSADO QUATRO VEZES COMO SEDUTOR

RIO, 29 (A. B.) — O "goal-keeper" Joel está ás voltas com mais uma queixa contra ele. E', esta, a quarta acusação articulada contra o conhecido arqueiro do Vasco da Gama, que, agora, como das outras vezes, é apontado como tendo seduzido outra moça, cujos pais apresentaram queixa á policia.

Diante das provas que se acumulam contra o "keeper" vascaino e já existindo dois processos contra ele, como sedutor, é provavel que o juiz respectivo hoje mesmo decrete a sua prisão preventiva.

MAIS UM GRAVE ATENTADO NA PALESTINA

JERUSALEM, 29 (A. B.) — Gravissimo incidente acaba de se verificar nesta cidade, onde um grupo de individuos desconhecidos, burlando a vigilancia das autoridades, conseguiu, dentro de um cinema, lançar varias bombas, que causaram grandes estragos, ferindo 12 arabes, 3 judeus e uma judia.

O panico que se estabeleceu no cinema foi indescritivel, tendo as autoridades encetado diligencias para apurar a autoria do atentado.

O CIRCO THEATRO ORIENTE
Levará hoje á cêna o grande drama "A deshonrada"

Em seu pavilhão armado na Praça Ouvidor Pardinho (Campo da Cruz) o Circo Teatro Oriente levará á cena, hoje, com inicio ás 20 horas, o grande drama de A. Dennery "A Deshonrada" que tantos e tão grandes sucessos vem obtendo em suas sucessivas representações.

A diretoria do Circo Teatro Oriente revelando as suas belas intenções e expressando uma cativante gentileza dedica a sua representação de hoje á nobre e distinta familia curitibana.

DESCANSARAM DOMINGO OS SOBERANOS INGLÊSES

BANFF (Alberta Provincia), 29 (A. B.) — Os soberanos inglêses, após a sua chegada ao Canadá, passaram o dia de ontem em completa calma e não assistiram a paradas e desfiles. Visitaram os enormes parques balnearios desta cidade e aqui se demoraram durante 26 horas.

- OPORTUNIDADES -

OPTIMA PROPRIEDADE

VENDE-SE, por motivo de mudança, duas optimas casas de madeira, recentemente construidas, pintadas á oleo, situadas no bairro da Agua Verde, proximas do calçamento. Consta de dois lotes, de esquina, e de duas casas: uma, mede 7 metros de frente, por 12 de fundos, com 6 comodos, banheiro e dispensa; a outra mede 6 por 6 com quatro comodos. Tem optima garage. Bôa agua e logar alto e secco. Tratar com W. Z. na gerencia deste jornal, ou á Rua Emiliano Pernetta, 625.

VENDE-SE

Um sobrado com 16 peças em cima e tendo a parte de baixo alugada para o comercio. Possue todas as instalações sanitarias e agua quente. Tratar com a proprietaria á rua Dr. Pedrosa nº 28. Preço de ocasião.

DO MENOR PARAFUZO

A peça mais importante para o seu automovel, encontrareis ali na "Agencia Macedo" Praça Generoso Marques, 156 Ao lado da Prefeitura Municipal.

SOCIO

PRECISA-SE de um com o capital de 20:000$000, para exploração de ótimo e vantajoso negócio. Informações á Rua Pedro Ivo, nº 523, quarto nº 2.

OCASIÃO

Temos de saldo 2 radios ondas curtas e longas que vendemos a preços especiais, de preferencia negocio á vista ou contra duplicata. "Agencia Macedo" Praça Generoso Marques, 156

AUTO

VENDE-SE um V-8 tipo 36, em perfeito estado com 4 peneus novos, pintura nova e jogo de capa por preço de ocasião. — Ver e tratar na Praça Zacarias auto, 700.

MOTOCICLETA "PEUGEOT"

De 4 tempos, toda cromada, Artigo da mais alta qualidade. — Preço de ocasião para negocio liquido e certo. "Agencia Macedo" Praça Generoso Marques, 156

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira. Tratar á Rua S. Francisco nº 127

SNR. AUTOMOBILISTA!

Se usar "SINCLAIR" o mais afamado lubrificante, o consumo de seu carro será muito menor. Faça uma experiencia. Peça ao seu garagista.

PIANO

COMPRA-SE piano alemão em qualquer estado. Pagamento á vista.

Atende-se pelo fone nº 407, a qualquer hora. Hotel Odeon.

AULA PARTICULAR

Professora normalista, aceita alunos particulares. Alameda Dona Izabel n.º 53 — Curitiba —

ALUGA-SE

Uma casa com muitos comodos sita á Rua Emiliano Pernetta nº 107 tratar á Praça Zacarias no ARMAZEM ROSA

ALUGA-SE

Confortaveis quartos com pensão para casaes e solteiros.

Os interessados poderão procurar no Hotel Riachuelo.

Rua São Francisco Nº 111 no — PALACIO RIACHUELO.

PREÇO DE OCASIÃO

VENDE-SE uma motocicleta marca Harley Davidson, em perfeito estado Preço de ocasião. Tratar na Oficina Chevrolet — Rua Pedro Ivo 248.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma magnifica casa á Avenida Bacacheri nº 884. Tratar pelo fone 1210.

CÃO PERDIDO

GRATIFICA-SE quem entregar um cão policial amarello á rua Conselheiro Araujo 178, perdido desde 6.ª feira

SAPATEIROS

PROCURA-SE um com pratica para trabalhar com maquinas Black de Tornear e acabamento.

Walter & Cia. — Praça Gen Marques, 24.

BICICLETAS USADAS

Temos duas de alta valor que venderemos por preços de ocasião. "Agencia Macedo" Praça Generoso Marques, 156

- Indicador Profissional -

DOENÇAS DA MULHER
Cura radical em cerca de 30 dias

Tratamento eletrico, de exito absoluto, com o mais moderno aparelhamento Norte-Americano para INDUTOTERMIA

DR. PETRELLI

Docente-Livre de Ginecologia da Faculdade de Medicina — Médico do Serviço de Senhoras da Santa Casa e do Hospital Vitor do Amaral.

PARTOS — OPERAÇÕES

Perturbações da menstruação e da obesidade em moças e senhoras.

CONSULTORIO: Avda. João Pessôa, 40 (Edificio Heloisa) 1.º andar — Das 10 ás 11,30 e das 16 ás 17,30 horas — FONE: 2-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo, 689 — FONE: 2-7-1

METABOLISMO BASICO

Diagnostico causal da OBESIDADE e seu tratamento em qualquer idade e em ambos os sexos, com resultados certos, isento de perigos. MAGREZA RHEUMATISMOS CHRONICOS. Disturbios glandulares. Perturbações do crescimento.

Cura rapida e definitiva da ASTHMA em crianças e adultos por método próprio e de eficacia comprovada. Tratamento das fórmas rebeldes de ECZEMAS.

DR. EUGÊNIO LOPES

Docente de Clinica Médica da Faculdade.

Com especialisação no Rio de Janeiro na Clinica do Professor ANNES DIAS.

CONSULTAS: Avenida João Pessôa n.º 40. Edificio Heloisa. 1.º Andar (Apart. A) — De 1 ás 3 hras. Fone 2-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Presidente Taunay, 405. Fone 1-2-9-7.

EXAME MODERNO DO CORAÇÃO
Pelo Electro-Cardiographo

Clinica do Dr. Maximo Pinheiro Lima

CONSULTAS: das 15 ás 17. Palacio da Caixa Economica. 2º Andar — Sala nº 21 (Rua M. Floriano esq. Praça Carlos Gomes.

ASMA — BRONQUITES — ECZEMAS — REUMATISMOS

processo especial com ótimos resultados

DR. LUIZ SCHNIRMAN

Clinica Geral — Partos

Doenças de Senhoras — Varizes e hemorroides sem operação | Vias urinarias — Blenorragia e suas complicações — cura rapida e radical

Edificio Tacla, Pr. Generoso Marques, 20 — Salas 3 e 4 — 2.º andar — Fone 1994 — Das 15 ás 18 horas

Residencia: Rua 24 de Maio, 80 — Fone 153

CASA DE SAUDE DO
Dr. Antonio Amarante

Diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro no ano de 1917. Exclusivamente para portadores de enfermidades cirurgicas. — Eletricidade médica. — Alta frequencia e RAIO X.

Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2.233

Telefone, 2-3-9-6 — CURITIBA

DR. ARISTIDES ATHAYDE

— MEDICO —

Doenças de Senhoras — Partos e Operações

— Eletricidade Medica —

CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 52

CONSULTAS: Das 11 ás 12 e das 4 ás 6 horas.

RESIDENCIA: Saldanha Marinho, 332. Fone, 1728.

CURITIBA

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —
Dr. Irineu Antunes

Longa pratica em Hospitais de São Paulo e desta Capital

Cons.: Av. João Pessôa, 40 — Edificio Heloisa — 2.º andar Apartamento "A" — Tel. 950 — das 10 ½ ás 11 ½ — e — das 3 ás 5 horas.

Residencia: Rua Buenos Ayres, 342 — Tel. 502

DR. H. RIBEIRO MARTINS

— CLINICA MEDICA —

Doenças do aparelho digestivo

Consultas: 10 ás 11 e 15 ás 18.

Consultorio e residencia

Marechal Floriano, 498.

DR. CARLOS HELLER
CLINICA MEDICA E CIRURGICA

Com pratica em Hospitais de Paris — Hamburgo e Viena. Médico adj. da Santa Casa de Misericordia. — Ex-Chefe de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina do Paraná.

Ondas curtas e ultra-curtas — Diathermia — Raio ultra-violeta — Lampada de Sollux.

CONSULTORIO: Avenida João Pessôa, 68. Altos da Farm. Avenida. Consultas de 10 - 12 e de 4 - 6. Telefone 875 | RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo, 970. Telefone, 424. CURITIBA

DISPENSARIO DE HOMEOPATHIA

Consultas gratis das 9 ás 11 horas por médico homeopatha

— Praça Tiradentes, 476. —

HUMBERTO PIMENTEL
Cirurgião Dentista

Clinica dentaria em geral — Dentaduras, Corôas e Pontes — Correção de anomalias

CONSULTAS: das 8 ás 11 hs. das 13 ás 16 hrs.

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 74 SOBRADO

PERCY PIMENTEL
Cirurgião Dentista

CLINICA E CIRURGIA

Consultas das 16 ás 18 horas

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 74 SOBRADO

DR. CELSO FERREIRA

Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Mal. Floriano 110

Das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

DR. ALVARO PINTO

Especialista em doenças de Crianças — Puericultura

RESIDENCIA: — Rua André de Barros, nº. 909. — Fone 1-4-6-5

CONSULTORIO: — Edificio Tacla, Praça Generoso Marques, n.º 20, 2º andar. Salas 7-8.

HORARIO: — 3 ás 5,30 horas.

DR. MONASTIER

MEDICO DE CRIANÇAS

Ex-assistente vol. do Departamento Infantil do Hospital Mount Sinai de New York.

Eletricidade — Raios Ultra-Violeta.

CONSULTAS: Rua 15 n.º 368 — Das 3 ás 5 horas.

CHAMADOS: Fones: 1 630 e 2.575 — Rua Augusto Stellfeld 282.

DRA. YVONNE PARIGOT DE SOUZA

MEDICA

Ex-interna da Maternidade "Vitor do Amaral"

Molestias de senhoras e crianças — Partos

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

Eletricidade medica

CONSULTORIO E RESIDENCIA: Av. Dr. Vicente Machado, 142, de 13 ás 15 horas — FONE: 1238

DR. EDGAR MEIRA DE VASCONCELLOS

Ex-interno da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Paraná.

— CLINICA GERAL —

Consultorio: ao lado da Farmacia Brasil — Praça Tiradentes das 16 ás 18 horas.

Residencia: Avenida Republica Argentina nr. 3 268.

— Fone: 3 661 —

DR. J. ERNANI BETTEGA
Clinica Geral

Consultas: Rua 15 de Novembro n.º 257 (Palacio do Comercio) 3º Andar — Sala F

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Dr. Pedrosa, 313 — Fone 88

DOENÇAS DE CRIANÇAS

PUERICULTURA — PERTURBAÇÕES NUTRITIVAS

DR. PIO T. VEIGA

DO HOSPITAL "VITOR DO AMARAL"

CONSULTORIO: - Edificio Sul America - 2.º andar - salas 209-210 - Tel. 2-555

HORARIO: - Das 3 ás 5 horas - Sabados: 1 ás 3 hs.

RESIDENCIA: - Al. Augusta Stellfeld, 267 — Apart. 3 — Tel 2-222

DOENÇAS INTERNAS

(CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO ETC.) Molestias infecciosas e do Apparelho Genito-Urinario — Electricidade medica

— CLINICA DO —

DR. MOACYR TADDEI ROCHA

Consultorio: Edificio Tacla - salas 9 e 10 — Praça Generoso Marques, 20 - 1.º andar

Phone: 2140 — Consultas: das 15 ás 18 horas

Residencia: Dr. Muricy, 1.113 — Phone: 1715

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

RAIOS X
DR. MILTON MUNHOZ

Prof. da Faculdade de Medicina

Radiodiagnostico em geral

Rua 15 de Novembro 257

— Fone 1802 —

DRA. CREMILDA CORDEIRO
Medica

Doenças de senhoras e crianças

Partos

Consultorio: Edificio Tacla, Praça Generoso Marques nº 20, 2º andar. Salas nºs 1 e 2 — Telefone 1994.

Das 3 ás 5.

Residencia — R. Conselheiro Laurindo, 952.

Atende chamados.

DR. VITOR DO AMARAL FILHO
Docente da Faculdade de Medicina

Chefe de clinica do Hospital Vitor do Amaral (Maternidade)

Clinica e cirurgia especializadas das molestias das senhoras — Partos — Eletricidade médica —

Atende diariamente em seu consultorio á rua Emiliano Perneta, nº 137 (proximo á Escola Normal) das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

— Fone 97 —

DR. DANTE ROMANO'
Operador-Parteiro

Cirurgia do estomago, duodeno, figado, apendice, útero, ovários, hemorroidas etc.

Cons.: Altos da Farmacia Minerva (1 ás 3)

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO
Clinica Geral

Sifilis. Vias urinarias. Doenças do figado e intestinos.

CONSULTORIO: — Altos da Farmacia Moderna, rua São Francisco, das 10 ás 12 horas.

RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo nº 179, fône nº 136.

DR. BENEDITO AMORIM

Clinica geral, especialmente dos aparelhos digestivo e circulatorio. Rins. Partos e Molestias de Senhoras. Sifilis e doenças venereas em geral.

Consultorio: Rua Emiliano Perneta 350 (ao lado da Farmacia Aliança) Fône 913 — Das 9 ás 11,30 e das 2 ás 4 horas.

Residencia: Alamêda Augusto Stelfeld 281 — Fône 2-5-4

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAIS, TUBERCULOSE (Adultos e crianças) CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E DOENÇAS VENEREAS.

DR. ROCHA LOURES

Ex-estagiario do Prompto Soccorro da Capital Federal. Com longa pratica nos principaes hospitaes do Rio de Janeiro, São Paulo e desta Capital, e cursos de aperfeiçoamento de clinica cirurgica, com o Professor Brandão Filho e obstetricia, com o Prof. Jorge de Rezende.

CONSULTORIO: ao lado da Pharmacia Phenix, rua 15 de Novembro n.º 396-398

Consultas: 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Deodoro, 752.

— Telephone: 24 —

EDDIE S. RIBAS.
Advogado

Crime Civel e Commercio. Questões trabalhistas; naturalizações.

Escrip. Ebano Pereira, 87 — Fone 2301 —

Exp. das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

DR. LUIS WOLSKI e DR. HIROSÊ PIMPÃO

Aceitam causas no crime, civel e comércio.

Tratam de Naturalizações, questões fiscais e trabalhistas.

Encarregam-se de qualquer serviço perante o Tribunal de Apelação. Advogam em tôdas as comarcas dêste Estado e no de Santa Catarina.

ESCRITO'RIO: — Rua Mal. Floriano Peixoto, 131.

Fone: — 1234

DR. ROBERTO BARROZO

— Advogado —

Palácio do Comércio

2º andar — Fône 2217

D'ARTAGNAN, ATHOS, PORTHOS E ARAMIS, SÃO OS PERSONAGENS CENTRAIS DE "OS 3 MOSQUETEIROS", UM FILME EMPOLGANTE, COM PAUL LUKAS E WALTER ABEL NOS PRINCIPAIS PAPEIS, QUE O PALACIO VAE EXIBIR 6.ª FEIRA EM 4 SESSÕES

D'Artagnan, o gascão de rija tempera, ardente e astuto; Athos, austero, nobre e taciturno; Porthos, herculeo e ingenuo e Aramis, romantico e sonhador são os quatro herões que transpuzeram os humbrais da historia, vivificados pela pena vigorosa de Alexandre Dumas, iluminando sempre o sonho da mocidade com clarões de audacia, cavalheirismo e heroismo...

As suas espadas, sempre ao serviço das causas justas, brilhavam constantemente ao sol daqueles tempos em que só venciam os ageis e os ousados... Ha anos atraz, este empolgante romance foi filmado, constituindo um legitimo sucesso. O cinema teve que ir busca-los nas paginas do romance, para coloca-los ante os olhos da humanidade, porque o povo, atualmente já não tem mais tempo para lêr. E os filmes surgiram...

Agora, eis que a RKO-Radio vem de filmar novamente essa obra imortal do vigoroso romancista gaulez, reconstruindo fielmente a França de Luiz XII com suas edificações tipicas, as suas ruas que só a luz da lua iluminava, os costumes e os vestuarios daqueles tempos heroicos.

Aqueles que apreciam os filmes de grande movimentação, desses que empolgam o espectador mais frio, as Emprezas Reunidas Cine Theatral Rexy dedicam esta obra prima da moderna cinematografia, cujo lançamento está marcado para 6a feira no Palacio.

Paul Lukas, Walter Abel, Ian Keith e Margot Grahame, são os principais interpretes deste filme que, estamos certos, vae empolgar toda a cidade.

FESTA DE STO. ANTONIO EM BOCAIUVA

Realiza-se no dia 1º de junho próximo, na vizinha localidade de Bocaiuva a tradicional festa de S. Antonio.

Para esse ano os festeiros snrs. Antonio Bittencourt, Inácio de Souza, Orlandino de Castro, José Teixeira Guimarães e as senhoras Ruth Rocha Bittencourt, Astrogilda Souza Costa, Adelaide Guimarães, Natalina Zanon Bittencourt, organisaram caprichoso programa, todo ele destinado a obter para a tradicional festividade do glorioso Santo Antonio, o maior brilhantismo possivel.

INSTITUTO DE QUIMICA DO PARANA'

Colegas votem na nossa chapa.
CHAPA REALIZADORA
Presidente — Ernesto Siegel
Vice-Presidente: J. J. Vassão
1º Secretario — Ewaldo Nicolau Curio
2º Secretario — Herbert Cremer
1º Tesoureiro — Alcedo Leprevost
2º Tesoureiro — Jorge Beckman
Bibliotecario — Aristides Simão
1º Orador — Santos Filho
2º Orador — Tuffy Salum
Departamento Esportivo Teja T. Tenius
Representante junto ao Diretorio Academico Central — Alceu Grisolia
CONSELHO:
Presidente — Mauro P. Almeida
Representantes dos:
1º ano — Oswaldo Wendler
2º ano — Francisco Cavriani
3º ano — Antonio Montanha

AUG.... E RESP.... LOJ.... CAP.... "DARIO VELLOZO"

Sessão de Instalação

De ordem do Pod.:. Ir.:. Ven.:. convido todos os IIr.:. do Quadro e Maçons em geral, para a Sess.:. Sol.:. de instalação desta Off.:. que será realisada no dia 31, ás 20 horas, no predio da antiga Loj.:. "Unione e Fratellanza", sita á Avenida Vicente Machado.

Curitiba, 29-5-1939

SECRETARIO

SERA' HOJE PRESTADA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO PROFESSOR MOREIRA

O Centro Literário Fernando Moreira, professores e alunos do Colegio Progresso, prestarão hoje significativa homenagem ao emérito prof. Fernando Moreira, digno diretor do Colegio Progresso, realizando uma sessão solene na Sociedade Jahn, á rua do Muriel, ás 19 horas.

Para essa sessão são convidados os ex-alunos desse ilustre mestre, bem como as pessôas de sua amizade e os Centros Literários desta Capital.

ASILO DE SÃO LUIZ

Quinta-feira próximo, dia 1º de junho a benemerita instituição de caridade que é o Asilo de São Luiz, pelos seus orgãosinhos, fará realizar no Teatro do Colégio Bom Jesus (entrada pela rua Alferes Poli), um festival teatral, em homenagem a todos os seus benfeitores.

O festival, que promete revestir-se de grande brilho, terá inicio ás 19 ohras e meia.

AUXILIAI A CAMPANHA DE DIFUSÃO DO LIVRO CATO'LICO, GENEROSAMENTE CONTRIBUINDO PARA A HOMENAGEM A' VIRGEM SANTISSIMA, NO MES QUE LHE E' CONSAGRADO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Edital

"A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, por seu agente em Paranaguá faz publico que se [illegible] no Armazem das Dócas, 32 caixas [illegible] em marca, sendo 13 [illegible] J. H. Z. C., 10 F. C. S., 6 R. M. e 3 C. A. descarregadas do paquete "Itagiba", entrado neste porto em 9 de abril do corrente ano, embarcadas em Recife pela firma Amorim Costa & Cia. sob consignação A' ORDEM, volumes esses cuja retirada foi solicitada pelos snrs. Santos & Irmão, estabelecidos em Curitiba, que alegam o extravio do conhecimento original.

Outrosim, comunica que, findo o prazo de três dias consecutivos de publicação deste e decorridas mais 48 horas da ultima publicação e, não havendo notificação de qualquer interessado será a referida mercadoria entregue á firma acima mencionada, tudo de acôrdo com o art. 9 do Decreto nº 19.754, de 18 de março de 1931.

Paranaguá, 25 de maio de 1939.

ANTONIO OLYMPIO D'OLIVEIRA — Agente."

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

:: O conjunto palestrino ::

Rafael— Amazonas — Andreta — André — Isaac — Mendes — Formiga — Cardeal — Mario — Cunico e Jatir.

RAFAEL — O conhecido goleiro esmeraldino, poderia ter aparecido com destaque si não deixasse passar o 1.o ponto colorado.

AMAZONAS — Não repetiu as suas exibições anteriores. Deslocou-se muito, prejudicando o bom trabalho da zaga.

ANDRETA — Foi como sempre o "veterano" orientador da sua equipe, havendo demonstrado a sua habitual escola do futebol.

ANDRE' — produziu o suficiente para não cair no numero dos fracos.

ISAAC — Trabalhou com um dinamismo util ao esquadrão, tendo se revelado um entro-médio em franco progresso. Não esmoreceu um momento siquer, combatendo sempre com desenvoltura.

MENDES — O popular médio da cidade já não é mais o "crack" de outróra. Falta-lhe a elasticidade necessaria para aparecer com desenvoltura.

FORMIGA — Na ofensiva de seu bando, apareceu sistematicamente em primeiro plano. Aos poucos vai se credenciando como um grande jogador em sua dificil posição.

CARDEAL — Primou pela boa vontade, não destoando dos méritos de seu incansavel companheiro de ala.

MARIO — O centro-avante de maior "cartaz" da cidade, poderia fazer jus ao mesmo, si saubesse penetrar com rapidez e perigoso controle. Entretanto preocupa-se muito com a distribuição, esquecendo-se da verdadeira função de um comandante de ataque.

CUNICO — Teve atuação sofrivel.

JATIR — Esteve muito aquem de suas reconhecidas qualidades.

Empataram Colorados e Palestrinos

3 a 3 a contagem assinalada no final do prelio. -- Duas penalidades maximas — A preliminar — Outras notas

Encerrando o primeiro turno do campeonato da cidade, defrontaram-se ante-ontem, no gramado do "Joaquim Americo", as equipes do Ferroviario e Palestra.

A partida, fraca quando encarada pelo lado tecnico, revestiu-se entretanto de grande movimentação e combatividade, agradando por isso á regular assistencia que a presenciou..

O "score" verificado, 3 a 3, evidencia claramente o equilibrio de forças, se bem que em determinados momentos da luta se notasse leve predominio de um esquadrão sobre o outro.

Isso, entretanto, foi, como já dissemos, em raros momentos.

No mais os dois adversarios se revezaram em meritos, sendo, por isso, o resultado verificado dos mais logicos, uma vez que não houve predominio de um sobre o outro.

* * *

O Palestra confirmou ainda ante-ontem ser o esquadrão de mais sorte da capital.

De fato, o quadro palestrino, sem revelar superioridade sobre os demais conjuntos da cidade, vem pelejando com uma sorte unica.

Haja visto que, apezar de não contar com reservas á altura, a equipe "periquita" se exibiu durante todo o turno sem que um elemento siquer se contundisse, colhendo, além disso, triunfos frente aos mais credenciados esquadrões da cidade.

Por aí se vê quanto a sorte vem sorrindo ao Palestra. Que no segundo turno, entretanto, não se produza o reverso da moeda...

* * *

O Ferroviario demonstrou ante-ontem ser esquadrão exhausto.

Em todos os seus sectores nota-se grande decrescimo de produção, que só encontra justificativa no excesso de atividade decorrente das sucessivas exibições.

Por isso já não é mais aquele esquadrão temivel, que por duas vezes sagrou-se campeão da cidade.

Está bem longe disso. Não luta mais com aquele caracteristico ritmo que lhe dava o pomposo titulo de "esquadrão n.° 1" da cidade.

Os seus integrantes necessitam de descanço...

* * *

Os tentos, tres para cada bando, foram conquistados da maneira seguinte:

Rubens, apossando-se da pelota, centra alto para cima da area. Andretta cabeceia e a bola vai aos pés de Ary, que, infiltrando-se entre os zagueiros, atira inapelavelmente ás redes guardadas por Rafael.

Ao faltarem 3 minutos para finalizar o 1.° tempo, Mario, aproveitando-se de uma "furada" de Zeca, empata a partida.

Iniciado o segundo tempo, cabe novamente ao Ferroviario marcar. Rubens, que escapa pela sua ala, ao tentar centrar é impedido por Amazonas, que, dentro da area, comete toque. Cobrada a falta por Pivo, resulta o segundo tento ferroviario. Dois a um.

Os colorados, entretanto, não se conservaram por muito tempo na dianteira. Ataque "periquito. Jatyr recebe otimo centro de Mario e aninha a pelota no fundo do arco guarnecido por Luiz. Dois a dois.

Ação do quinteto atacante colorado na altura da area palestrina. Emedio, com fulminante tiro a meia altura, eleva para tres a contagem.

Quando faltavam cinco minutos para finalizar o cotejo, Zeca, pratica falta dentro da area de rigor. O juiz pune. E' cobrada por Mendes, que assinala o terceiro tento palestrino.

Com esse resultado terminou o prelio.

* * *

A preliminar, entre os segundos quadros foi vencida, com facilidade, pelo Ferroviario. Quatro a um foi a contagem.

:: O conjunto colorado ::

Luiz — Zéca — Tatinho — Baiano — Ferreira — Janguinho — Bananeiro — Ari — Nhonhô (Emédio) — Pivo e Rubens.

LUIZ — Atuou com a sua conhecida discreção.

ZE'CA — Poderia produzir mais si jogasse com calma e contrôle.

TATINHO — Apezar de bastante violento, foi um zagueiro firme e energico.

BAIANO — O mais moço dos irmãos Ferreira, ante-ontem não atuou dentro de suas otimas possibilidades. Está lhe faltando ensaio, pois é possuidor de boas qualidades.

FERREIRA — Dinamico e combativo como das vezes anteriores.

JANGUINHO — Continua sendo o "cerebro" unico e absoluto do esquadrão colorado.

BANANEIRO — Só teve uma preocupação — fazer "goal". Quanto ao resto esteve fraco. Esqueceu-se dos companheiros nas melhores oportunidades.

ARI CARNEIRO — Atuou muito bem no primeiro tempo, para declinar na fase suplementar. Já não é o homem malabarista doutros tempos.

NHONHÔ — Enquanto jogou foi figura fraca, pois inutilizou muitas jogadas magnificas.

PIVO — E' na ofensiva o que vem conservando a mesma produção. Muito esforçado e sobretudo util ao seu bando.

RUBENS — Reapareceu nas mesmas condições que lhe caracterizam. Ainda não perdeu a sua excelente tatica de infiltrar-se com perigo sobre o arco adversario.

Foi um elemento produtivo e aproveitavel.

EME'DIO — Substituiu Nhonhô com vantagens.

A NOITADA ESPORTIVA DA ESCOLA NORMAL

Será realizado hoje, o magnifico festival volei-cestobolistico da agremiação normalista

Na noite de hoje será finalmente concretizada a brilhante noitada esportiva que o Gremio Esportivo Normalista patrocinou como inicio das suas atividades nesse setor no decorrer do ano de 1939.

Como todos os esportistas da cidade cientes estão da realização desse festival, grande será a assistencia que dirigir-se-á áquele estabelecimento aonde irão realizar-se diversas e sensacionais partidas.

Certamente irá a festividade de hoje á noite alcançar mais um grandioso sucesso, visto que a organização do programa foi bem relacionada, de maneira a apresentarem-se na noite de hoje possantes conjuntos de voleibol e bola ao cesto, esperando-se dessa maneira mais uma vitoria da agremiação Normalista.

Os contendores serão, frente aos normalistas em suas equipes de voleibol (masculino) e bola ao cesto, os Bandeirantes, conjunto que irá representar a Força Publica do nosso Estado.

Os bandeirantes ainda ha pouco tempo estiveram no Rio de Janeiro aonde conseguiram classificar o Paraná no 3.o logar dessas provas.

Este fato é por si, credencial suficiente para aquilatar-se o quanto de sensacional terão estas partidas. A equipe feminina normalista, tambem tomará parte na noitada, prelíando com o possante sexteto do Juventus.

Os primeiros quadros da cidade, irão degladiar-se na noite de hoje. Quem vencerá? Normalistas? Juventinas? Não podemos dar a nossa opinião, visto que ambos são otimos conjuntos e de iguais possibilidades.

JAHN E ATLETICO

Farão a partina final da noite. A pugna será grandemente equilibrada dadas as qualidades tecnicas de ambos os contendores.

O PROGRAMA

1.o jogo — Volei masculino — Normalistas x Bandeirantes.

2.o jogo — feminino — Normalistas x Bandeirantes.

3.o jogo — Bola ao cesto — Normalistas x Bandeirantes.

4.o jogo — Jahn x Atletico.

OS QUADROS

NORMALISTAS (Volei) — Orlando — Flavio — Brito - Cajinho — Emerson — Omir.

Bola ao Cesto — Omir — Flavio — Cajo — Brito — Emerson.

JAHN — Goebel — Graeser — Pueshel — Aleixo — Arion.

ATLETICO — Pixe — Soika — Mancini — Osny — Batista.

LOCAL E HORARIO

O festival será realizado em a quadra da Escola Normal e terá inicio ás 19,30 horas.

PREMIOS

Aos vencedores da noitada serão oferecidos valiosos e belos troféus.

ARI LIMA TEM SIDO INFELIZ

Ari Lima é sem contestações um dos bons arbitros do nosso futebol.

Possuidor de visão excelente, conduz a peleja de maneira a transforma-la em soberbo espetaculo esportivo.

Todavia, o conhecido juiz, vem sendo por uma infelicidade incrivel.

Inimigo declarado das faltas maximas, vem sofrendo uma perseguição incomum por parte das mesmas.

Por ocasião do jogo Ferroviario vs. Coritiba, foi obrigado, pelas circunstancias a consignar o penalti que, decretou a derrota colorada.

Não se lhe póde impugnar cousa alguma, de vez que a referida falta foi vista claramente.

Domingo ultimo, não poude escapar a sombra negra das faltas.

As duas que apitou foram licitas e visiveis, apezar dos pezares.

Vitima ou não de penaltis, Ari Lima continua arbitrando muito bem, máu grado os comentarios dos descontentes.

COM FERVOR E PIEDADE INCORPORAI-VOS NO EXERCITO PACIFICO DA SANTA IGREJA, SUPLICANDO A VIRGEM SANTISSIMA PARA QUE A HUMANIDADE DESFRUTE "A PAZ DE CRISTO NO REINO DE CRISTO".

TREINOS

Com o fim de preparar os seus esquadrões para o returno que se avizinha, os clubes Atletico — Juventus e Coritiba farão realizar hoje á tarde em seus respectivos Estadios, rigorosos ensaios para o qual solicitam a presença de todos os amadores registrados.

ESPARTANOS

O clube dos "boemios" tambem fará realizar hoje no gramado do Juvevê um treino de seu "onze". Para que o mesmo alcance proporções satisfatorias, são convidados todos os amadores inscritos.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Conforme vimos anunciando, terá lugar domingo proximo o campeonato de "novissimos" patrocinado pela LAP.

O interesse em torno do mesmo já alcançou proporções satisfatorias, sendo de prever animadissimas provas, a realizarem-se naquela tarde.

xxx

Os calouros do nosso atletismo com o aparecimento desta chance, terão mais uma oportunidade para exibirem as suas aptidões. Desta vez porém, o entusiasmo despertado entre os mesmos já atingiu condições esplendidas, pois otdas eles vem se exercitando para cada qual brilhar mais do que outro.

A oportunidade é de fato das melhores e todos os nossos atletas vêm nela excelente ocasião para brilharem.

Desse modo, teremos domingo proximo uma tarde bastante atrativ e cheia de entusiasmo no que se refere aos praticantes e amantes do atletismo.

"O RUBRO-NEGRO"

Deverá circular amanhã em nossa capital "O Rubro-Negro", orgão oficial do Clube Atletico Paranaense. Essa magnifica revista que obedece a brilhante orientação do dr. Dirceu de Lacerda, foi organizada de maneira a merecer os mais francos aplausos dos entendidos.

Contando com vasto numero de esplendidas colaborações, está propensa a contar com o acolhimento integral dos rubro-negros.

Encerrou-se o 1° turno

Por J. RIBEIRO

Jogando ante-ontem sob nova organização, o Ferroviario tornou a decepcionar.

Sem o estonteamento da penultima pugna, em que andou ás tontas nas mãos do Savoia, como si jamais houvesse travado conhecimento com um padrão de jogo, o Colorado fez alarde em repetir as suas classicas jogadas despidas de melhor visão.

Esse periodo de baixo nivel tecnico que o vem dominando no campeonato atual, por ser identico ao que em 37 dominou o Atletico, demonstra com clareza insofismavel, estar o seu esquadrão exausto de quatro anos de ininterruptas lutas.

Bem como o rubro-negro que, depois de levantar invicto dois campeonatos esplendidos, quedou inérte sem reações, pelo excessivo sacrificio de seus setores, o Ferroviario está dia por dia, regredindo no seu padrão elevado de futeból.

Domingo ultimo, tentou ensaiar uma rehabilitação, servindo-se de uma vanguarda diferente, mas no intimo integrada por jogadores cansados. O resultado foi mais esta vez negativo.

E assim sucessivamente o esquadrão passará por todas as decepções, quaisquer sejam as transformações operadas em seus setores.

Entregue á sua viciada tatica de futebol academico, jogados com elementos despidos do entusiasmo necessario, vai pouco a pouco perdendo a estabilidade que o tornou famoso em nossas canchas.

Noutras condições mais favoraveis, não teria dificuldades em vencer a equipe alviverde, cuja consistencia estrutural é das mais inferiores.

Todavia lutou com esforço profundo para firmar-se num inexpressivo empate de 3 a 3. A conclusão a que se póde implicitamente chegar, é a de que todo o conjunto requer um descanso salutar, sob pena de aprofundar-se numa posição mediocre e antipatica aos seus torcedores.

Não vencer o Savoia e, muito menos o Palestra, indica baixa sensivel de possibilidades, consequencia natural do esfalfamento que o está absorvendo por completo.

NOS DOMINIOS DOS "BOEMIOS"

Mais dois elementos de destaque ingresaram no Clube dos Espartanos. Trata-se do meia-esquerda Ronaldo, que militou no Atletico e de Nelson Torres, ponta direita do Campo Largo F. Clube, da cidade do mesmo nome. Quinta-feira ultima no ensaio dos "boemios", os dois novos espartanos, aprovaram plenamente, efetivando-se na equipe principal.

xxx

A diretoria do "Clube das Multidões" pede aos amadores que ainda não fizeram seu registro pelo clube na Liga, para faze-lo até sexta-feira impreterivelmente, na séde da Liga Curitibana de Futebol, no Edificio Pedro II, em frente ao Café Rio Branco. O registro póde ser feito diariamente das 20 horas em diante.

xxx

Domingo proximo o "esquadrão" dos boemios disputará uma partida amistosa com o Guarani A. C. pela manhã, e á tarde, o quadro principal disputará o torneio inicio da 3.a Divisão da Liga Curitibana de Futeból. Por esse motivo a direção tecnica pede o fiel comparecimento aos treinos de terça e quinta feira proxima dos elementos abaixo: Zaleski — Nelson — Pagé — França — Jango — Onha — Brito — Moreira — Osmar — Miranda — Teixeita — Gomi — Ronaldo — Torres I e II — Passarinho — Zanelo — Romeu — Mario — Cabeleira — Jaruga — Candido — Nhonhô — Barbaquá — Fru-fru e demais amadores inscritos. Os treinos terão inicio as 16 horas no campo do Britania E. C.

xxx

Espartano!... ORDEM E VITORIA é o teu lema...

xxx

Convites para jogo com o Espartanos, devem ser dirigidos para o seguinte endereço: — Clube dos Espartanos, Travessa Oliveira Belo 20, Restaurante Churrasco Curitibano, Palacio Avenida.

A equipe do «milagre»

A impressão magnifica que o Palestra vem causando ultimamente, si fôr analizada com profundo senso de observação, transformar-se-á a tal ponto que, da soberbia ostentada através de cinco jogos, cairá num ponto de vista superficial demasiadamente ridiculo.

Essa equipe cuja metamorfóse vem assombrando todos os setores esportivos da cidade, nada mais é que o reflexo poderoso de uma extensa fase de absoluta "chance".

Em suas primeiras escaladas nessa estrada dificultuósa do certame oficial, algo apresentou de entusiastico e animador que, lhe favoreceu bastante.

Esquadra disciplinada e cheia de boa vontade, conseguiu obter uma justa rehabilitação daquela espetacular derrota frente ao Savoia, para manter-se coesa e altaneira na simpatia dos esportistas locais.

Entretanto é preciso notar-se com isenção de animos que, essa turma disposta a galgar posição de relevo, não o vem fazendo mercê de um apurado futebol tecnico, mas sim de golpes sucessivos de uma sorte madrinha.

As partidas em que tomou parte, foram-lhe favoraveis graça a esse ciclo estonteante de boa maré que, lhe segue os passos cuidadosamente.

Contra o Coritiba, o Atletico e o Ferroviario, não obstante a inferioridade de seu conjunto, composto de rapazes esforçados, obedientes á orientação de Andreta, levou sempre a melhor, contra a espectativa geral.

A maneira pela qual conduziu-se nessas pelejas de alta expressão futebolistica, prova sem necessidade excessiva de argumentações, ser um onze bafejado pela fada encantada dos milagres.

No returno, quando houver urgencia de suplentes descançados e á altura de bem arcar com as duras responsabilidades de partidas dificilimas, veremos então a produção palestrina decrescer por completo.

A VISITA DO "O DIA" A PORTO AMAZONAS

A vitória dos locais — A brilhante demonstração Escolar — A colaboração do Jazz Americano

Como fôra anunciado, a turma d'"O DIA" visitou domingo ultimo a prospera vila de Porto Amazonas, cuja visita correu no mais amplo ambiente de camaradagem esportiva e social.

Desfalcada, porém, cheia de entusiasmo, a equipe do "Le Jour", manteve a sua habitual disciplina e verdadeiro espirito esportivo, muito embora lhe fosse ingrato o "placard".

O JOGO

A' chamado do apito do juiz local, entraram no gramado as equipes do "O DIA" e do Renascença E. C., sob um nervosismo geral da grande assistencia.

Com a saida favoravel aos locais, deu-se inicio ao tão esperado encontro, os quais exerceram um ligeiro dominio, mas foram logo repetidos pelos curitibanos.

Na sua primeira carga, os visitantes marcam em belo estilo por intermedio de Romeu o primeiro ponto da tarde.

No final da primeira fase da luta, o placard acusava um escore de 2 pontos para cada lado.

Na fase final, a equipe curitibana ressentida pela falta dos seus titulares, foi vencida pelos locais, pelo resultado de 7x4.

Os XI estavam assim constituidos:

VENCEDOR:

Classe — João — Tuto — Eurides — Darci — Altair — Olivio — Jorge — Ciro — Henrique e Lilo.

A TURMA D'"O DIA":

Rubens — Moreno — Orestes — Brito — Augusto — Gilberto — Artur — Mesquita — Romeu — Momero e Chico.

A FESTA ESCOLAR

Em homenagem aos visitantes foi dada a assistir uma brilhante demonstração escolar.

Após um garboso desfile, que os alunos do Grupo local fizeram, entoando hinos patrioticos, realizaram-se inumeras provas de educação fisica, de agrado geral dos assistentes. Através desse mimoso programa, finalizado com um esplendido jogo de "bola americana" aquilatou-se do esforço dos porto-amazonenses.

JAZZ AMERICANO

Conquistou as simpatias do publico, o "Jazz Americano", de nossa capital que tocou durante os festejos.

"O DIA" JOGARA' DOMINGO EM SANTA FELICIDADE

Atendendo a um gentil convite, endereçado ao glorioso esquadrão da camiseta amarela, teremos domingo mais uma pugna estupenda.

Desta feita a equipe d'"O DIA" jogará completa, integrada por todos os seus titulares.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA

Consultoria Juridica

MINUTA DE CONTRATO

O Consultor Juridico faz saber áqueles que este virem ou dele noticia tiverem que o Estado do Paraná pela sua Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura, lavrará, depois da sua publicação regular, o termo de contrato entre a precitada Secretaria e os srs. dr. Flausino Mendes da Silva e Henrique Wamser, para a conclusão do prédio destinado ao Grupo Escolar de Rio Negro, mediante as clausulas que seguem:

O Estado do Paraná, ora denominado outorgante, tem justo e contratado com o Engenheiro Civil Flausino Mendes da Silva e o sr. Henrique Wamser, ora denominados outorgados, o seguinte:

1ª — Os outorgados obrigam-se pelo presente, a concluir a construção do grupo escolar de Rio Negro, obedecendo fielmente o projéto e planta já aprovados pelo Departamento de Obras e Viação da Secretaria de Estado respectiva, e as especificações contidas em sua proposta, devidamente rubricados pelas partes contratantes no áto da assinatura deste contráto e que ficam fazendo parte integrante deste mesmo têrmo, pelo preço de Rs. 197:500$000 (cento e noventa e sete contos e quinhentos mil réis).

2ª — As obras deverão ser iniciadas, após dez dias da assinatura deste contráto e concluidas, impreterivelmente até 31 de agosto do corrente ano, salvo motivo de fôrça maior comprovado junto ao Departamento de Obras e Viação; e se fôr definitivamente julgado procedente pelo exmo. sr. dr. Secretário de Obras Publicas, Viação e Agricultura. Do contrário, incidirá na multa contratual adiante prevista.

3ª — Os outorgados obrigam-se a concluir a obra segundo a planta assinada por ambas as partes contratantes, a qual como já se disse fica fazendo parte integrante do presente contráto.

4ª — Se convier ao outorgante em qualquer tempo durante a construção, alterar o projéto, no todo ou em parte, as alterações serão prontamente executadas pelos outorgados, depois de autorizadas e mandadas fazer pelo outorgante por escrito, contanto que as mesmas não importem em aumento do custo, nem do prazo fixado; se, porém, elevarem o custo, ou requererem maior prazo para sua execução, serão primeiramente ajustados um novo orçamento do preço e outra data para a entrega, ficando reservado ao outorgante o direito de os mandar fazer por terceiros, abatendo-se no preço o valor dos serviços e materiais que deixarem de ser executados e aplicados.

5ª — Os outorgados subministrarão os materiais necessários á conclusão da obra, todos de 1ª qualidade, a juizo do outorgante que, por seu representante junto a obra, poderá impedir o emprego dos que forem julgados de qualidade, ou natureza inferior.

6ª — Os outorgados responderão pelas lacunas, omissões, negligencias, e multas que dêm causa direta ou indiréta a desabamento, incendio, desastres, infração de posturas, ou dos regulamentos de higiene, assim como por qualquer prejuizo causado a terceiros, ou decorrentes de acidentes do trabalho no curso da construção, previstos pelo decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934. Além da comunicação obrigatória a que está sujeita, de concerto com o art. 44, deverá tambem cientificar o Gabinete do dr. Consultor Juridico. Para o inicio dos trabalhos exibirá a apólice vigente, no Gabinete supra, seguradora de todos os seus operários.

7ª — O preço previsto na clausula primeira, para conclusão da obra objéto deste contráto, será pago em moeda corrente do país, em quatro prestações, sendo a 1.ª de 67:000$000 (sessenta e sete contos de réis) e as demais de Rs. 43:500$000 (quarenta e treis contos e quinhentos mil réis), pelo Tesouro do Estado, mediante requerimento dos outorgados, depois de devidamente informados pelo Departamento de Obras e Viação da Secretaria respectiva.

8ª — O pagamento das prestações constantes da clausula supra, efetuar-se-á proporcionalmente ao serviço prestado, não se adiantando qualquer importancia que exceda ao custo da obra em andamento. Não será feito qualquer pagamento antes do prédio estar completamente coberto e rebocado interna e externamente. A quarta e ultima prestação sómente será paga, depois da entrega do prédio, completamente concluido e em perfeitas condições de ser utilizado.

9ª — Do pagamento de cada prestação será feito pelo Departamento de Obras e Viação, um desconto de 15 %, que ficará retido no Tesouro do Estado, como refôrço á caução inicial objéto da clausula seguinte.

10. — Para assegurar a perfeita execução do presente contráto e efetividade das multas em que, por ventura, possam incorrer, bem como para garantia dos salarios dos operários que não forem pagos, depositaram os outorgados no Tesouro do Estado a quantia de 5:375$, como caução inicial, conforme provam com a guia de recolhimento numero de . A caução inicial e respectivos reforços previstos na clausula supra, sómente serão restituidos aos outorgados, noventa (90) dias após a entrega da obra contratada em perfeitas condições de ser utilizada.

11. — Pela inobservancia das obrigações constantes das clausulas do presente contráto, ficam os outorgados sujeitos a multa de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis) imposta pelo Departamento de Obras e Viação, devendo a importancia dessa multa ser recolhida no Tesouro do Estado, no prazo de quarenta e oito horas, contadas do momento da notificação e, na falta, descontada da caução feita, que deverá ser imediatamente integralizada pelos outorgados, sob pena de rescisão deste contráto, o que se operará independentemente de interpelação judicial e sem caber aos mesmos outorgados direito a qualquer indenização.

12. — Tambem ficam os outorgados sujeitos a multa de 500$000 (quinhentos mil réis) por dia que exceder o prazo estipulado na clausula segunda, salvo motivo de fôrça maior comprovado junto ao Departamento de Obras e Viação e se fôr definitivamente julgado procedente pelo exmo. sr. dr. Secretário de Estado respectivo.

13. — Os outorgados responderão pela solidez e segurança do trabalho, nos termos do art. 1245 do Código Civil, sem restrições e tambem pelo bom andamento da obra, cuja execução será fiel ás especificações e plantas que integram este contráto, salvo qualquer alteração que as duas partes combinarem.

14. — Ao outorgante, pelos seus representantes, cabe o direito de fiscalizar diretamente os trabalhos, neles intervindo, e bem assim impugnar os materiais que julgar inferiores, mandar desmanchar parte da construção, ou toda a construção já feita, desde que contrarie a planta ou seja construida com materiais que não sejam de boa qualidade, assim como deixem de ser observadas as especificações referidas em clausulas anteriores.

15. — Independente de notificação judicial, o presente contráto caducará, de pleno direito, em qualquer dos seguintes casos: a) — se os outorgados transferirem o contráto sem prévia autorização do Governo; b) — se a construção não fôr convenientemente intensificada, ou se vier a ser paralizada por mais de dez dias, salvo motivo de força maior, comprovado pela fórma estatuida na clausula segunda; c) — se os outorgados falirem; d) — finalmente, se deixarem de cumprir as estipulações do contráto depois de multados mais de duas vezes por reincidencia.

16. — No caso de caducidade deste contráto, perderão os outorgados a favor da fazenda estadual o direito á caução inicial, bem como a todos os descontos feitos a titulo de refôrço dessa caução em harmonia com a clausula nona. E as obras já construidas, serão avaliadas por dois árbitros escolhidos, cada um pelas partes contratantes, sendo, que se não chegarem a um acôrdo será designado pelo exmo. sr. dr. Secretário de Obras Publicas, Viação e Agricultura um terceiro árbitro, cuja decisão será definitiva, pagando-se aos outorgados o que lhes fôr devido, descontando-se a multa de 5:000$000 (cinco contos de réis) pelo inadimplemento do contráto.

17. — Os outorgados farão a limpeza geral do edificio, depois de pronto, e a retirada do local da obra de todos os materiais remanescentes da mesma.

18. — Todas as duvidas que, por ventura surgirem no andamento dos serviços empreitados, serão dirimidas pelo Engenheiro Chefe da 1ª Residencia ou pelo Engenheiro Diretor do Departamento de Obras e Viação e em ultima instancia pelo Secretário de Estado, respectivo.

19. — Os outorgados obrigam-se a retirar da construção, operários ou prepostos seus que, a juizo do Departamento de Obras e Viação, sejam prejudiciais á ordem, disciplina, ou ao regular andamento dos serviços.

20. — Os casos omissos deste contráto serão regulados pelo Código Civil e outras leis e decretos em vigor.

21. — Este contráto ficará sem efeito a todo o tempo que convenha ao outorgante suspender, ou não continuar a obra, sendo assim pago aos outorgados apenas o trabalho já feito, sem mais nenhuma indenização.

22. — O presente contráto não poderá, em caso algum, ser transferido a terceiro, nem tampouco ser subempreitada a obra, sem prévio e expresso consentimento do outorgante.

23. — Os outorgados são obrigados a manter no ramo de sua atividade, entre os seus operários, de todas as categorias, dois terços (2/3), pelo menos, de brasileiros natos, conforme preceitua o decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 e o seu respectivo regulamento.

24. — Os outorgados, receberão diretamente no Tesouro do Estado os pagamentos da obra, previstos na clausula 7.ª ficando convencionado entre as partes contratantes, que os outorgados não poderão outorgar procuração, nem requerer esses pagamentos por intermédio de procuradores, quer com procurações em carater simples, quer em carater irrevogavel.

25. — Os contratantes ficam obrigados a responder pelo cumprimento deste contráto perante a Justiça de Curitiba, não obstantes qualquer mudança de domicilio dos outorgados. Estes, além disso, são obrigados a manter em Curitiba um representante com plenos poderes para receber citação inicial e outras em direito permitidas.

E para que todos tenham conhecimento, mandou passar o presente, que será publicado, dez dias, pelo menos, antes da sua lavratura definitiva, pelo Diario Oficial e por um dos órgãos de intensa circulação na imprensa de Curitiba.

Dado e passado nesta cidade de Curitiba, aos 27 dias do mês de maio de 1939.

Eu Moacyr de Siqueira Raymundo, funcionário desta Consultadoria Juridica, o subscrevi.

Moacyr de Siqueira Raymundo

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA

Consultoria Juridica

MINUTA DE CONTRATO

O Consultor Juridico faz saber áqueles que este virem, ou dele noticia tiverem, que o Estado do Paraná, pela sua Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, lavrará, depois de sua publicação regular, o termo de contrato entre a precitada Secretaria e os Srs. Dr. Flausino Mendes da Silva e Henrique Wamser, para construção do prédio destinado á Estação Experimental de Viticultura de Tijuco Preto no Municipio de Rio Negro, mediante as cláusulas que seguem:

O Estado do Paraná, ora denominado outorgante, tem justo e contratado com o Engenheiro Civil Flausino Mendes da Silva e o Snr. Henrique Wamser, ora denominados outorgados, o seguinte:

1º) — Os outorgados obrigam-se pelo presente a construir o prédio destinado á Estação Experimental de Viticultura de Tijuco Preto, no Municipio de Rio Negro, pelo preço de Rs. 112:840$000 (cento e doze contos, oitocentos e quarenta mil réis), obedecendo fielmente o projéto, as plantas e as especificações contidas em sua proposta e que ficam fazendo parte integrante deste termo, depois de devidamente rubricadas pelas partes contratantes, no ato da assinatura deste contrato.

2º) — Do preço orçamentário da obra objeto deste contrato, fixado na cláusula supra, será deduzido o valor dos serviços já executados pelo ex-empreiteiro e o dos materiais existentes no local da construção. A importancia restante será paga em moeda corrente do país, em quatro prestações iguais, á proporção que o andamento dos serviços permitir, não se efetuando qualquer pagamento adeantadamente. A quarta e última prestação somente será paga depois da entrega do prédio completamente concluido e em perfeitas condições de ser utilizado.

3º) — O pagamento da obra em apreço será efetuado pelo Tesouro do Estado, mediante requerimento dos outorgados, depois de necessariamente informado pelo Departamento de Obras e Viação. Do pagamento de cada prestação será feito, pelo departamento supra, um desconto de 15 %, que ficará retido no Tesouro do Estado como refôrço á caução inicial objéto da cláusula seguinte.

4º) — Para assegurar a perfeita execução do presente contrato e efetividade das multas em que porventura possam incorrer, bem como para garantia dos salários dos operários que não forem pagos, depositarem os outorgados no Tesouro do Estado a quantia de Rs. ... 5:600$000, como caução inicial, conforme provam com a guia de recolhimento número ...... de .... A caução inicial e respectivos reforços previstos na cláusula anterior, somente serão restituidos aos outorgados, noventa (90) dias após a entrega da obra contratada em perfeitas condições de ser utilizada.

5º) — As obras deverão ser iniciadas após dez dias da assinatura deste contrato e concluidas, impreterivelmente, dentro de seis (6) mêses a contar da mesma data, salvo motivo de fôrça maior comprovado junto ao Departamento de Obras e Viação e se fôr definitivamente julgado procedente pelo Exmo. Snr. Dr. Secretário de Obras Públicas, Viação e Agricultura. Do contrário, incidirá na multa contratual adeante prevista.

6º) — Se convier ao outorgante, em qualquer tempo durante a construção, alterar o projéto, no todo ou em parte, as alterações serão prontamente executadas pelos outorgados, depois de autorizadas e mandadas fazer por escrito pelo outorgante, contanto que as mesmas não importem em aumento de custo, nem do prazo fixado; se, porém, elevarem o custo, ou requererem maior prazo para sua execução, serão primeiramente ajustados um novo orçamento de preço e outra data para a entrega, ficando reservado ao outorgante o direito de as mandar fazer por terceiros, abatendo-se o valor dos serviços e materiais que deixarem de ser executados e aplicados.

7º) — Os outorgados subministrarão os materiais necessários á conclusão da obra, todos de 1ª qualidade, a juizo do outorgante que, por seu representante junto á obra, poderá impedir o emprego dos que forem julgar de qualidade ou natureza inferior.

8º) — Os outorgados responderão pelas lacunas, omissões, negligencias e multas que dem causa direta ou indireta a desabamento, incendio, desastres, infração de posturas ou dos regulamentos de higiene, assim como por qualquer prejuizo causado a terceiros, ou decorrentes de acidentes do trabalho no curso da construção, previstos pelo decreto nº 24.637, de 10 de julho de 1934. Além da comunicação obrigatória a que estão sujeitos, de concerto com o art. 44, deverá tambem cientificar o Gabinete do dr. Consultor Juridico. Para o inicio dos trabalhos exibirá a apolice vigente, ao Gabinete supra, segurada de todos os seus operários.

9º) — Pela inobservancia das obrigações constantes das cláusulas do presente contrato, ficam os outorgados sujeitos á multa de .. 500$000 (quinhentos mil réis) imposta pelo Departamento de Obras e Viação, devendo a importancia dessa multa ser recolhida ao Tesouro do Estado, no prazo de quarenta e oito horas, contadas do momento da notificação e, na falta, descontada da caução feita, que deverá ser imediatamente integralizada pelos outorgados, sob pena de rescisão deste contrato, o que se operará independentemente de interpelação judicial e sem caber aos mesmos outorgados direito a qualquer indenização.

10º) — Tambem ficam os outorgados sujeitos a multa de 500$000 (quinhentos mil réis) por dia que exceder ao prazo estipulado na cláusula quinta, salvo motivo de fôrça maior comprovado junto ao Departamento de Obras e Viação e se for definitivamente julgado procedente pelo Exmo. Snr. Dr. Secretário de Obras Públicas, Viação e Agricultura.

11º) — Os outorgados responderão pela solidez e segurança do trabalho, nos termos do art. 1245 do Código Civil, sem restrições e tambem pelo bom andamento da obra, cuja execução será fiel ás especificações, projétos e plantas que integram este contrato, salvo qualquer alteração que as duas partes combinarem.

12º) — Ao outorgante, pelos seus representantes, cabe o direito de fiscalizar diretamente os trabalhos, neles intervindo, e bem assim impugnar os materiais que julgar inferiores, mandar desmanchar parte da construção, ou toda a construção, já feita, desde que contrarie a planta ou seja construida com materiais que não sejam de boa qualidade, assim como deixem de ser observadas as especificações referidas em cláusulas anteriores.

13º) — Independentemente de notificação judicial, o presente contrato caducará, de pleno direito, em qualquer dos seguintes casos: a) se os outorgados transferirem o contrato sem prévia autorização do Governo; b) se a construção não for convenientemente intensificada, ou se vier a ser paralizada por mais de dez dias, salvo motivo de força maior, comprovado pela fórma estatuida na cláusula segunda; c) se os outorgados falirem; d) finalmente, se deixarem de cumprir as estipulações do contrato depois de multados mais de duas vezes por reincidencia.

14º) — No caso de caducidade deste contrato, perderão os outorgados a favor da fazenda estadual o direito á caução inicial, bem como a todos os descontos feitos a titulo de refôrço dessa caução em harmonia com a cláusula 3.ª E as obras já construidas, serão avaliadas por dois árbitros escolhidos, cada um pelas partes contratantes, sendo, que se não chegarem a um acôrdo, será designado pelo Exmo. Snr. Dr. Secretário de Obras Públicas, Viação e Agricultura um terceiro árbitro, cuja decisão será definitiva, pagando-se aos outorgados o que lhes for devido, descontando-se a multa de 5:000$000 (cinco contos de réis) pelo inadimplemento do contrato.

15º) — Os outorgados farão a limpeza geral do edificio, depois de pronto, e a retirada do local da obra de todos os materiais remanescentes da mesma.

16º) — Todas as dúvidas que, porventura surgirem no andamento dos serviços empreitados, serão dirimidas pelo Engenheiro Chefe da 1ª Residencia ou pelo Engenheiro Diretor do Departamento de Obras e Viação e em última instancia pelo Secretário de Estado respectivo.

17º) — Os outorgados obrigam-se a retirar da construção, operários ou prepostos seus que, a juizo do Departamento de Obras e Viação, sejam prejudiciais á ordem, disciplina ou ao regular andamento dos serviços.

18º) — Os casos omissos deste contrato serão regulados pelo Código Civil e outras leis e decretos em vigor.

19º) — Este contrato ficará sem efeito a todo o tempo que convenha ao outorgante suspender, ou não continuar a obra, sendo assim pago aos outorgados apenas o trabalho já feito, sem mais nenhuma indenização.

20º) — O presente contrato não poderá, em caso algum, ser transferido a terceiro, nem tampouco ser subempreitada a obra sem prévio e expresso consentimento do outorgante.

21º) — Os outorgados são obrigados a manter no ramo de sua atividade, entre os seus operários, de todas as categorias, dois terços (2/3), pelo menos, de brasileiros natos, conforme preceitua o decreto nº 20.291, de 12 de agosto de 1931 e o seu respectivo regulamento.

22º) — Os outorgados receberão diretamente no Tesouro do Estado os pagamentos da obra, previstos na cláusula 3ª, ficando convencionado entre as partes contratantes que os outorgados não poderão outorgar procurações, nem requerer esses pagamentos por intermédio de procuradores, quer com procurações em carater simples, quer em carater irrevogavel.

23º) — Os outorgados ficam obrigados a observar o art. 180 e seguintes do decreto-lei nº 5.973-A e os demais aplicaveis á espécie, artigos estes que ficam fazendo parte integrante deste contrato.

24º) — Os contratantes ficam obrigados a responder pelo cumprimento deste contrato perante a Justiça de Curitiba, não obstantes qualquer mudança de domicilio dos outorgados. Estes, além disso, são obrigados a manter em Curitiba um representante com plenos poderes para receber citação inicial e outras em direito permitidas.

E para que todos tenham conhecimento, mandou passar o presente, que será publicado dez dias, pelo menos, antes da sua lavratura definitiva, pelo Diario Oficial e por um dos órgãos de intensa circulação na imprensa de Curitiba.

Dado e passado nesta cidade de Curitiba, aos 27 dias do mês de maio de 1939.

Eu, Moacyr de Siqueira Raymundo, funcionário da Consultoria Juridica da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura, o subscrevi.

Moacyr de Siqueira Raymundo

O "DIA" Esportivo

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE PINGUE PONGUE

Usando das atribuições que me conferem os estatutos em vigor, resolvo:

A) — Marcar um ponto á dupla Nivaldo-Abrahão por ter vencido a dupla Vaz-Antonio por 100 a 60 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Rochinha-Serra, por ter vencido a dupla Sartori-Laudelino por 100 a 92 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Luciano-Danilo por ter vencido a dupla Balão-Pelópidas por 100 a 90 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Gevaerd-Brandão por ter vencido a dupla Miranda-Silva por 100 a 93 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Gondin-Guimarães por ter vencido a dupla Loury-Armando por 100 a 53 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Mario-Alfredo por ter vencido a dupla Nivaldo-Abrahão por 100 a 97 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Sartori-Laudelino por ter vencido a dupla Vaz-Antonio por 100 a 71 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Rochinha-Serra por ter vencido a dupla Luciano-Danilo por 100 a 79 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Loury-Armando por ter vencido a dupla Miranda-Silva por 100 a 99 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Balão-Pelopidas por ter vencido a dupla Gevaerd-Brandão por 100 a 91 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Gondin-Guimarães por ter vencido a dupla Mario-Alfredo por 100 a 73 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Rochinha-Serra por ter vencido a dupla Nivaldo-Abrahão por 100 a 93 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Luciano-Danilo por ter vencido a dupla Vaz-Antonio por 100 a 94 pontos.

— Marcar um ponto á dupla Sartori-Laudelino por ter vencido a dupla Gevaerd-Brandão por 100 a 55 pontos.

B) — Censurar os amadores Antonio Gevaerd e Astromar Brandão por se tem portado inconveniente no jogo realizado no dia 8 do corrente.

Federação Paranaense de Pingue-Pongue.

Laudelino Ramos — Presidente.

O FUTEBOL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Está á frente no campeonato carioca o C. R. Flamengo

RIO, 29 (A. B.) — Num jogo em que o equilibrio não quiz comparecer, encontraram-se ontem á tarde, no campo da Gavea, as equipes do Flamengo e do America. A partida, como se póde prever, não agradou desde os primeiros instantes. Com absoluta falta de tecnica e de conjunto, o America deixou-se vencer facilmente pela elevada contagem de 7 a 1. O Flamengo, apezar de não contar com Leonidas em seu ataque, conseguiu só no primeiro tempo marcar 4 pontos, por intermedio de Caxambu', Gonzalez e Valido (2).

No segundo tempo, mais 3 pontos conseguiu a equipe rubro-negra, por intermedio de Valido, Jarbas e Caxambu'.

Apezar do escore elevado com que o rubro-negro venceu o adversario, ainda se póde assinalar um goal do Flamengo, que foi anulado pelo juiz. O America, com um jogo surpreendente, apenas um ponto conseguiu marcar, por intermedio de Placido.

Durante todo o percurso do jogo, os atacantes rubro-negros tiveram admiravel atuação.

A partida, que foi dirigida pelo juiz Mario Viana e rendeu 15:600$, apresentava os quadros assim constituidos:

FLAMENGO: — Valter — Domingos — Osvaldo — Jocelino — Volante — Médio — Sá — Valido — Caxambu' — Gonzalez e Jarbas.

AMERICA: — Tadeu — Grita — Badu' — Possato — Og — Bolinha — Bugueiro — Lacinio — Placido — Oscar e Pirica.

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

RIO, 29 (A. B.) — No estadio da rua Figueira de Melo, baqueou frente á equipe do Vasco o Botafogo F. C., um dos lideres da tabela do campeonato da cidade.

O grande estadio estava completamente lotado e a renda ascendeu a 63:134$000.

Iniciada a partida na hora regulamentar, passou o Vasco a atacar, não conseguindo, vazar nenhuma vez o arco adversario. Jogo equilibrado, sómente num momento de sorte conseguiram os cruzmaltinos marcar o unico ponto da tarde, que lhes deu a vitoria, por intermedio de Orlando.

O goal foi feito da seguinte maneira: encontrava-se Aimoré fóra do arco, onde tinha ido fazer uma defeza, quando voltando a bola em campo recebe violento chute, encontrando o arco completamente vasio e assinalando o goal da vitoria.

A partida que terminou sem incidentes e terminou á hora regulamentar, tinha seus quadros assim organizados:

VASCO: — Nascimento — Jau' — Florindo — Oscarino — Zarzur — Argemiro — Orlando — Viladonica — Gabardo — Gandula — Emeal.

BOTAFOGO: — Aimoré — Bibi — Nariz — Zezé Moreira — Engel — Canali — Alvaro — Carvalho Leite — Pascoal — Peracio — Patesco.

Arbitrou a partida o juiz Guilherme Gomes, que o fez a contento.

BOMSUCESSO x BANGU'

RIO, 29 (A. B.) — Num jogo equilibrado encontraram-se ontem no campo do Bomsucesso a equipe local e o Bangu'.

O primeiro tempo decorreu sem modificação no placarde.

Iniciado o segundo tempo, o Bangu' realizou uma pequena reação, conseguindo marcar um goal por intermedio de Ladislau.

Os quadros dirigidos pelo juiz Virgilio Fedrighi estavam assim constituidos:

BANGU': — Francisco — Enéas — Caxarão — Pichim — Rodrigo — Leitão — Lula — Ladislau — Nadinho — Estanislau — Bituca.

BOMSUCESSO: — Durval — Mario — Fraga — Oto — Escobar — Vergara — Julinho — Baia — Sandro — P. Nunes — Odir.

O jogo rendeu 9:543$000.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

RIO, 29 (A. B.) — Com o resultado das partidas ontem realizadas nesta capital, em disputa do campeonato carioca de futeból, é a seguinte a situação dos concurrentes, por pontos perdidos: — Flamengo, 3; Fluminense, 4; Botafogo, Vasco e Bangu', 5; S. Cristovam, 6; Bomsucesso, 7; Madureira, 9 e America, 10.

Com os resultados de ontem, o Flamengo ficou na dianteira do campeonato, seguido pelo Fluminense, verificando-se mais uma vez a "perfomance" da dupla Flá-Flu'".

Impertinentes e Irasciveis

Quem vive em sociedade precisa aprender a **controlar-se**, a não **dar o cavaco**, isto é, a não se impacientar ou se irritar com as pequenas contrariedades que surgem a cada instante. Isto é tanto mais importante quando somos obrigados, por profissão, a lidar com o publico. Quem não consegue **controlar-se** e a qualquer proposito dá expansões a impertinencias e a irascibilidades é porque não aprendeu a dominar-se ou então se acha doente.

Ha varios estados morbidos que predispõem os individuos á impulsibilidade explosiva, tornando-os incompativeis para certas funções e, mesmo, intoleraveis no proprio seio da familia. Estes casos exigem assistencia e tratamento medico. Trata-se muitas vezes de estafa fisica ou mental que requer, para a cura, apenas repouso e mudança de clima. Outras vezes o mal decorre da perda de fosfato, que exige boa alimentação e medicação fosfórica. Para estes casos indica-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Com algumas injeções o paciente volta ao seu estado normal, desaparecendo o nervosismo responsavel pelas impaciencias e irascibilidades. As pessoas que por oficio são forçadas a servir ao publico devem, pois, tratar-se, servindo-se inicialmente destas injeções, que lhe melhoram em poucos dias o estado geral, pondo-as em condições de melhor resistir aos inevitaveis embates da vida, e isto tanto para o proprio bem, como para o da familia e dos que delas se acercam.

O FESTIVAL DO JUVENTUS

Pela segunda vez vem de ser transferido o festival interno á ser realizado pelo Juventus. As razões para tal empreendimento o publico já deve saber.

Porém agora a data escolhida foi fixada para o proximo dia 4. Neste dia o mesmo será levado a efeito irrevogavelmente.

Tambem, pudéra, o tempo já esperado pelos associados e "fans" juventinos que tomou um espaço bem grande. Desta vez porém, sairá mesmo.

Quanto ao entusiasmo despertado em torno do festival não se é preciso falar, pois atingiu o auge.

O programa elaborado será o mesmo, levando a vantagem dos participantes terem mais um pouco de tempo para se preparar.

Quanto ao prelio de futebol, este sairá um tanto prejudicado, pois dizem que os "velhos" estão quasi que pagando o vale. De acordo com os comentarios, os mesmos já estão cansados de exercitarem-se.

Desta vez parece que estes perderão o orgulho da supremacia. Será mesmo? A tarde do dia 4 contará a verdade.

VIRTUALMENTE CONCLUIDO O ACÔRDO ANGLO-RUSSO

Os trabalhistas inglêses dão uma alta prova de civismo

LONDRES, 29 (A.B.) — Os jornais, noticiando a grande manifestação trabalhista desta tarde, dizem que ela serviu para uma demonstração do espirito de coesão dos inglêses, traduzindo ao mesmo tempo que as questões politicas desaparecem, quando se trata da necessidade de enfrentar o perigo que a todos ameaça.

Com efeito, a manifestação foi das mais concorridas, tendo o major Attlee lido u'a mensagem em que os laboristas britanicos se comprometiam a aceitar integralmente a lei do serviço militar obrigatorio.

OS TRABALHISTAS INGLESES AO LADO DO GOVERNO

PARIS, 29 (A.B.) — Os jornais publicam informações de ultima hora, dizendo que o embaixador russo em Londres já está de posse da resposta do seu govêrno ás propostas anglo-francêsas, relativamente á formação da aliança entre a Russia, França e Inglaterra, que terá como preliminar o entendimento russo-britanico.

Stalin, depois de lêr aquelas propostas, discutiu-as com Molotov e Potenkin, chegando todos a uma só opinião: a de que a Inglaterra fôra cordata, dando razão, em varios pontos, ás sugestões moscovitas.

Toda a imprensa acentua que, de acôrdo com as noticias que acabam de chegar, tanto de Moscou como de Londres, o acôrd anglo-sovietico está virtualmente feito, devendo a sua assinatura realizar-se tão logo sejam englobadas todas as clausulas discutidas, dando-se imediata redação ao documento.

A ASSINATURA DO ACÔRDO

LONDRES, 29 (A.B.) — A imprensa londrina anuncia que, aceita pelos russos a proposta inglêsa, o acôrdo russo-britanico deverá ser assinado a 5 do mês entrante.

JA' ESTA' SENDO CONFECCIONADO O CALICE DE OURO PARA O 3.° CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

RECIFE, Maio (Pelo Correio) — Já está sendo confeccionado pelos mais habeis ourives desta capital, o riquissimo Calice de Ouro que irá servir nos dois grandes pontificais solenes do 3.o Congresso Eucharistico: o primeiro no dia da instalação do grandioso certame de fé e que será celebrado pelo Nuncio Apostolico e o segundo que será celebrado, com toda a pompa liturgica, por Sua Eminencia o Cardeal Dom Sebastião Leme, Legado Pontificio.

O Secretariado Geral do Congresso agradeceu ás senhoras pernambucanas a generosa contribuição para a realização de tão nobre quão piedosa idéa da confecção do Calice de Ouro, que será um primor de arte e mais um testemunho de fé. Como se sabe, O referido Calice foi feito com joias expontaneamente oferecidas para tão nobre fim, após impressionante campanha, já encerrada.

EM PORTO ALEGRE A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

P. ALEGRE, 29 (A. B.) — A missão militar norte-americana, sob a chefia do general George Marshall, chegou hoje a esta capital, sendo recebida por todas as autoridades civis e militares.

Uma força do Exercito prestou as homenagens devidas aos ilustres visitantes, tendo o govêrno determinado que o dia de amanhã seja feriado estadual, em honra da missão diante da qual, á tarde, desfilarão cerca de 15 mil escolares e associações desportivas.

Hoje á noite realiza-se o grande banquete que o govêrno do Estado oferece ao general Marshall e

JULGADO O SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 29 (A.B.) — Perante o juizo da 7ª Vara, foram submetidos a julgamento hoje o sr. Pedro Ernesto e outros, envolvidos no caso do desvio de materiais da Prefeitura do Distrito Federal.

Os advogados dos acusados produziram longas defezas, indo os autos ao juiz, que pronunciará a sua sentença dentro de breves dias.

A TELEFOTOGRAFIA E A PROXIMA RÊDE PARA A AMERICA E EUROPA

A fim de que todo o grande desenvolvimento do Japão venha a ser conhecido no exterior, o Ministerio de Comunicações estabeleceu um plano quinquenal, que terá como objetivo primacial, extender e tornar ainda mais eficiente a rêde de comunicações internacionais, lançando mão, porém, para alcançar aquele fim, da telefotografia.

Este novo serviço será feito, primeiramente, entre as nações mais importantes, tais como os Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e etc. O Ministerio das Relações Exteriores vai cooperar nesse gigantesco plano, e logo após o inicio dos trabalhos para a America, far-se-á a telefotografia para Europa. Destarte poderemos ver no Japão, no mesmo dia, fotografias de Hitler e dos Aranha-céus de São Francisco.

Esse serviço telefotografico será feito entre 10 ou mais paises, como sejam: America, Inglaterra, Alemanha, China, India, Chile, Argentina, Brasil, Australia e outras. Ainda no corrente ano, serão inaugurados os trabalhos entre o Japão e a China, Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha.

Quando das Olimpiadas em Berlim foram feitas as primeiras experiencias com a telefotografia, com o maior êxito, o mesmo acontecendo com as experiencias para os Estados Unidos.

Os aparelhos usados para esse fim, são da invenção do dr. Nojiró Niwa, "sistema NE", e que estão sendo expostos na Exposição Internacional de Nova Iórque e São Francisco, e devem êles, atravez dos 8.000 kms. compreendidos entre S. Francisco e Toquio, divulgar as noticias da capital japonêsa nos Estados Unidos.

No momento, o engenheiro Kobayashi está aperfeiçoando o aparelho experimentado em Berlim que não oferece vantagens. Depois de criado esse novo aparelho, será logo em seguida estabelecida sistematicamente, a telefotografia entre o Japão e os Estados Unidos, para cuja manutenção será estipulada uma verba de 400 ou 500.000 yens.

A empreza R. C. A. encarregar-se-á provavelmente dos serviços nos Estados Unidos, e logo a seguir, será iniciado o serviço anti-comunista com a telefotografia, atravez de 15.000 kms. de céu, compreendidos entre Toquio e Berlim.

Uma expressão forte de solidariedade continental americana

(Conclusão da 1.ª pagina)

seus esforços em pról das grandes causas da Civilização e do Direito.

Representantes de forças armadas que jámais serviram para oprimir a quem quer que fosse, batendo-se não só pelos nobres principios da liberdade e respeito mutuo, sabemos que vos sentis perfeitamente á vontade respirando o ar da nossa patria, onde imperam as mesmas tendencias e os mesmos postulados.

Não apenas os vossos irmãos de armas, esteios inabalaveis da segurança do Brasil, vos recebem jubilosamente. Todo o povo brasileiro se mostra num só e largo amplexo de amizade e boas vindas, a sentir o fortalecimento de uma confraternização que representa muito para nós, pela grande admiração que votamos ao povo norte-americano.

Pelo seu valor, pelo seu dinamismo, pela grandiosidade do seu trabalho e das suas diretrizes, tornou-se a America do Norte credora de toda a nossa simpatia e pioneira das legitimas aspirações do Continente.

O governo do Paraná, que exerce por delegação do preclaro presidente Getulio Vargas, amplia nesta festa o grande abraço de boas vindas do Brasil a essa ilustre Missão, participando sinceramente do jubilo que a vossa presença trouxe á alma brasileira."

Finalizando, o sr. Interventor federal solicitou aos presentes que se fizessem dois minutos de silencio, em homenagem á memoria dos bravos marinheiros "yankees" que vem de perecer no sinistro do submarino "Squalus".

FALA O GENERAL MANOEL RABELLO

Em nome da 5.ª Região Militar, falou o seu comandante, gal. Manoel Rabello, cujo discurso impressionou pela profundeza dos conceitos emitidos. Ei-lo na integra:

"Exmo. Sr. General Marshall
Meus Senhores.

A 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria do Exercito Brasileiro, pelo orgão autorizado do seu comandante, tem a honra de apresentar a V. Excia. e demais membros de sua brilhante embaixada as saudações mais cordiais e votos de feliz e agradavel estada nesta capital.

Acolhemos os nossos irmãos de armas americanos, que aportam as nossas plagas como emissarios da simpatia fraternal da America do Norte pelo Brasil, com as efusões do mais carinhoso afeto, solidamente cimentado pela comunhão de ideais, de doutrinas e de principios, que formam o apanagio da civilização moderna, ora ameaçada no que ha de mais intrinseco, de mais essencial e de mais profundo nos seus fundamentos.

Senhor General: Entre soldados que abraçam a mesma causa e defendem os mesmos principios humanos de liberdade, de justiça e de fraternidade, não deve haver reservas no pensamento nem rebuços na expressão. Devem entre si falar a linguagem franca e sincera, que brota do coração, como são francos e sinceros os sentimentos que os impelem para o ideal comum, que se resume na defesa da civilização e dos altos interesses da Humanidade.

Compreendemos o justo alcance e reconhecemos a feliz oportunidade da iniciativa do emerito estadista que preside, com pulso firme e clarividente espirito, os destinos da nação Americana, promovendo os necessarios entendimentos, consolidando os laços de boa vizinhança e os vinculos de união entre as nações do novo continente, ante a espectativa de conflagração geral que agita e inerva a Europa, ameaçando a tranquilidade, a segurança e a soberania de todos os povos da terra.

V. Excia. encontra aqui nesta Região Militar uma atmosfera de calida simpatia e de ardente admiração pela grande patria de Washington e um ambiente propicio ao desideratum dos estadistas americanos, que promovem a coesão do novo mundo como condição de sua defesa eficaz, elevando uma barreira intransponivel ás veleidades conquistadoras dos caudilhos de torvo semblante que subvertem a paz do mundo.

Mais talvez do que em qualquer outra parte do sagrado sólo da nossa grande patria, sentimos os perigos, apercebemos a realidade e constatámos os ardis de obstinados agitadores, que já não podem mais nos iludir quanto ás intenções que os animam e que nos encontram agora alertados e prestes a desarticular os seus planos, a obstruir os seus passos e a tornar frustaneos e inuteis os seus designios.

Tal contacto diario e permanente com os fatos e seus agentes, predispõe os nossos espiritos a uma compreensão nitida e perfeita dos verdadeiros e precavidos propositos dos estadistas americanos, que conduzem com sagacidade e descortino a politica de auto-defesa do continente, protegendo-o contra as insidias reais e multiformes do expansionismo racista, desvio aberrante, brutal e sanguinolento da mentalidade superexcitada de certos povos do velho continente.

Concordamos por tudo isso que a politica da aproximação e de entendimento entre os povos americanos é a mais sabia e a mais previdente e por ser assim é que pressurosos lhe damos os nossos aplausos, o nosso apoio e a nossa indefectivel adesão.

Sr. General.

Além das afinidades espirituais propiciatorias e dos interesses comuns que cimentam a tradicional e inquebrantavel solidariedade entre o Brasil e os Estados Unidos, outra razão bem real e bem viva fortalece agora essa união: é a admiração que inspira aos brasileiros a nobreza e o cavalheirismo dos americanos, em todas as fases da tormentosa crise que abala o mundo.

No concerto universal das Nações os Estados Unidos ocupam uma posição de destacado relevo, pelo valor intrepido dos seus filhos, pela pujança sem par da sua formidavel industria, pela imponente grandeza do seu poder militar. Entretanto, o mundo inteiro reconhece que essa força incomparavel nunca se deslustrou pela pratica condenavel da violencia, pelo abuso criminoso da opressão aos povos fracos, que, ao contrario, vêm na sua plena expansão e desenvolvimento, um maximo de garantias a sua independencia, liberdade e soberania.

A doutrina de Monroe, limitada a principio ao continente americano, se extende e se amplia, graças á superioridade e á clarividencia de uma pleiade de estadistas de escól, evoluindo gradualmente para um sistema universal de cavalheiresca proteção á integridade de todas as Nações livres do globo. O Seculo XX assiste maravilhado a essa transformação da politica internacional americana, que está opondo um dique e um paradeiro ás violencias e as agressividades dos tiranos.

Ante a altivez e o desassombro de tal atitude a tirania brutal e inconsciente se detem e, contrafeita, passa a meditar nas consequencias fatais dos seus desvarios.

Não sei, senhores, que maior explendor e gloria possa engrinaldar uma Nação no fastigio do poder do que o de se constituir, nesse mundo atormentado, em indomita campeã da liberdade dos povos e impavida zeladora da paz universal.

Tal é o proeminente papel dos Estados Unidos perante a historia e a civilização do nosso tempo, são esses os seus laureis e a sua resplandescente gloria.

Proclamando-os estamos certos que rendemos assim a melhor homenagem aos nossos carissimos hospedes, dignos e ilustres filhos da gloriosa patria de Franklin, de Jefferson, de Lincoln e de Washington.

Senhor General:

E' com a mais viva emoção que ergo a minha taça pela ventura pessoal de V. Excia., pela grandeza e prosperidade dos Estados Unidos da America do Norte."

O AGRADECIMENTO DO GAL. MARSHALL

O gal. George C. Marshall, chefe da missão militar norte-americana, proferiu, logo em seguida, uma oração, agradecendo todas as homenagens que Curitiba lhe prestara, bem como aos seus companheiros. Foram as seguintes as suas palavras:

"Exmos. Srs. Governador do Paraná, generais, oficiais e meus senhores!

Neste ambiente tão cheio de amizade sinto-me emocionado ante esta prova de estima e de consideração. Agradeço as palavras amaveis que proferiram em relação á minha Patria. Já sabeis os interesses do meu grande Presidente Roosevelt e a politica do nosso país. Não é mais preciso dizer nada sobre isto e estou certo de que existe um entendimento claro entre o povo norte-americano e o povo brasileiro.

Desde a minha chegada em vosso país temos recebido provas de afeição e estima não só do vosso exercito, autoridades, etc., como do povo brasileiro.

Posso afirmar que sentimentos reciprocos são manifestados pelo nosso povo tambem e pelo nosso exercito dos quais sou ora representante aqui, e que tem grande amor e afeição ao exercito e povo brasileiros.

Apezar de não falar portuguès e o general Rabello não falar inglês, estou certo que, na alma, falamos a mesma lingua! No presente estes são os momentos mais inquietantes do mundo. Quero expressar que desde que cheguei venho visitando arsenais, estabelecimentos militares, fortalezas, campos de aviação, etc., e todos me impressionaram muito pelo seu progresso já obtido. Mas, francamente vou dizer a minha mais forte e excepcional impressão até agora, foi esta recepção de hoje, como o desfile majestoso das crianças! O que nós queremos, o que o Brasil e os Estados Unidos querem é a liberdade e a desejada oportunidade para que as nossas crianças todas possam crescer e viver desenvoltas e livremente em nossos países! O que estamos tentando conseguir não é imperialismo, mas é ver um Brasil cada vez mais forte, e independente, e cada vez mais amigo do nosso país!

Finalizo, erguendo a minha taça para saudar o presidente Getulio Vargas e pela felicidade de nossos dois povos!"

VISITA AO PALACIO S. FRANCISCO

Na manhã de ontem, o gal. Marshall promoveu uma visita ao sr. Manoel Ribas no palacio S. Francisco e ali foi recebido com as honras devidas por uma companhia de guerra da Policia Militar do Estado, á qual dirigiu palavras elogiosas pelo seu garbo e disciplina.

NOS QUARTEIS

Após isso, a comitiva esteve nos quarteis das diversas corporações, percorrendo-os completamente.

A PARTIDA

Deu-se a partida da missão militar norte-americana e dos oficiais brasileiros que a acompanham cerca das 11 horas de ontem, no mesmo "Douglas" da Panair que, como sucedeu até aqui, foi comboiado por dois outros aviões militares, rumo a Porto Alegre.

Ao embarque estiveram presentes as altas autoridades civis e militares.

Mil contos para a estrada Rio Negro–Caxias

RIO, 29 (A.B.) — A Delegacia Fiscal do Tesouro Federal nesse Estado foi autorizada, pelo ministro da Fazenda, a fazer entrega á Comissão de Engenharia da 5ª Região Militar da importancia de mil contos de réis, para as despezas da construção da estrada Rio Negro-Caxias.

DE PARANAGUA'

COMO TRANSCORREU A FESTA DO SR. LEOPOLDO CORNELSEN

Segundo noticiámos, o sr. Leopoldo Cornelsen, digno proprietario do conceituado Hotel Demarino, pela passagem do seu aniversario natalicio, ofereceu aos inumeros amigos, uma "Peixada á Brasileira", a qual por todos os motivos, transcorreu num ambiente da mais perfeita cordialidade entre os seus convivas.

A mesa foi farta e a "Peixada" esteve excelente, atestado da otima cosinha do Hotel Demarino, transparecendo em tudo as boas condições daquele hotel, quer quanto as suas condições higienicas, quer quanto a presteza com que são servidos os seus hospedes.

E' na verdade o Hotel Demarino, um estabelecimento exemplar, tanto mais que tendo o seu novo proprietario o sr. Leopoldo Cornelsen, introduzido na sua organização varias inovações que se faziam necessarias e uteis.

Compareceram á reunião as seguintes pessoas: Cel. Lauro do Brasil Leiola, Cel. Jaime Camargo, Cel. Agostinho Pereira Alves, João Mano, Edison Nascimento, Delegado da Policia Maritima, Ernesto Saboia, Recebedor Estadual, Eugenio do Amaral, Gerente do Banco Nacional do Comercio e que nos deu a honra de representar a nossa Sucursal no agape, Caetano Evangelista, Manoel Claricio de Oliveira, Alvaro Davi, dr. Felipe Mussi Filho, Agostinho Pereira Filho, dr. Raul Macedo, F. Borges Filho e Eduardo Sayão.

Em nome dos convivas falou o sr. Agostinho Pereira Filho, que disse expressivo improviso felicitando o aniversariante. Seguiu-se com a palavra o sr. Ernesto Saboia que falou em nome do aniversariante, agradecendo as pessoas que se haviam dignado a comparecer ao almoço que oferecia e cuja significação era demonstrar á sociedade de Paranaguá a sua consideração e o respeito com que o sr. Leopoldo Cornelsen tem vivido entre nós.

Terminou assim o almoço comemorativo do aniversario do sr. Leopoldo Cornelsen, digno proprietario do conceituado Hotel Demarino.

MORDIDO POR UMA CASCAVEL

Faleceu dois dias depois

Na tarde de 24 do corrente, o jovem José Cavassin, de 24 anos, filho de Pedro Cavassin e de d. Angela Cavassin, residente em Colombo, achava-se trabalhando em sua roça, quando foi inopinadamente, mordido por uma cascavel. Com o proprio instrumento de que se servia, o lavrador matou a serpente e, em seguida, dirigiu-se á casa de uma sua irmã afim de receber os socorros necessarios. Mas, tudo inutil, porque dois dias depois do fato, José Cavassin veiu a falecer, vitima do terrivel veneno.

GRAVE CONFLITO NO BARIGUI

Diversos feridos á bala, a cadeiras e a garrafadas

Aproximadamente ás 2 horas da madrugada de domingo, a autoridade de serviço na Central de Policia recebeu um telegrama que comunicava ter surgido grave conflito na localidade de Barigui e o qual assumira grandes proporções.

Rumaram, então, para o local o suplente Betini, o academico Pelópidas e diversos guardas-civis. Em lá chegando, apuraram o seguinte:

Durante um baile realizado, os participantes do mesmo excederam-se nas libações alcoolicas. E houve quem insultasse uma das moças, o que deu causa ao conflito em questão. Os adversarios lançaram mão de cadeiras, de mesas, de copos e de garrafas, com os mesmos ferindo os outros, até que, a certo momento, dois moços, filhos de Antonio de Paula, residente no Portão, entrincheiraram-se em um local e começaram a detonar suas armas.

Varias pessoas ficaram feridas. O academico Pelópidas socorreu, entre outras as seguintes pessoas: Olga Tuleski, brasileira, solteira, com 20 anos de idade, ferida por um tijolo; Waldomiro Hartkof, brasileiro, solteiro, com 32 anos, e operario, que foi atingido no ante-braço esquerdo por um dos projetis e na cabeça, tendo ai a bala ofendido apenas o couro cabeludo; Boleslar Benedite, polonês, casado, com 34 anos de idade, ferido á bala no joelho esquerdo, além de uma contusão no nariz.

Diversos outros feridos puzeram-se em fuga com a aproximação da policia. Ainda assim, o suplente Betini prendeu tres dos desordeiros, conduzindo-os para esta capital.

O inquerito instaurado prosegue com o maximo rigor, afim de apurar-se quais os verdadeiros culpados do violento drama, que poderia ser de funestas consequencias.

CARMEN MIRANDA E O BANDO DA LUA EM BOSTON

RIO, 29 (A. B.) — Telegramas de Boston assinalam o sucesso inicial de Carmen Miranda, em Boston, onde a chegada da afamada cantora brasileira constituiu um sucesso que os jornais locais assinalam, como prenuncio do exito que ela vai alcançar ali.

Juntamente com Carmen Miranda, chegou o Bando da Lua, dizendo os telegramas que a estreia da cantora brasileira e do conjunto musical que a acompanha está fadada a um dos maiores sucessos já assinalados em Boston.

DUZENTOS CONTOS PARA O C. I. C.

RIO, 29 (A. B.) — O chefe do governo assinou hoje um decreto-lei, abrindo, no ministerio da Fazenda, um credito de duzentos contos de réis, especial, destinado ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, que o aplicará no auxilio aos nordestinos.

INAUGURADOS OS SERVIÇOS DO 3° DISTRITO SANITARIO EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 29 (Da sucursal) — Com a presença do dr. Luiz de Campos Mello, diretor da Saude Publica do Estado, realizou-se 6.ª-feira ultima, ás 15 horas, a inauguração dos Serviços do 3.° Distrito Sanitario, sediado nesta cidade, á rua Engenheiro Schamber, junto ao Forum, no mesmo edificio que abriga a 2.ª Residencia do Departamento de Viação e Obras Publicas.

O ato revestiu-se da maior simplicidade, sendo todavia assistido por elementos de destaque social, a cuja frente o prefeito Albary Guimarães.

Dirige os serviços do posto o dr. Antonio Penteado de Almeida, sob cuja orientação prestarão seus serviços um microscopista e quatro guardas sanitarios.

Além do bem aparelhado dispensario anti-venereo, o posto dispõe de modelar gabinete de microscopia, serviço de vacinação e dispensaria geral.

Em nome da cidade, o dr. Manoel da Cunha Neto, promotor da comarca, agradeceu ao governo do Estado, na pessoa do dr. Luiz de Campos Mello, por mais este importante serviço dotado a Ponta Grossa.

Respondendo, o diretor da Saúde Publica manifestou seus propositos de corresponder á missão que lhe confiou o governo do Estado.

COMISSÃO DEMARCADORA DE LIMITES EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 29 (Da sucursal) — Subordinada á Segunda Divisão de Fronteiras, do Ministerio das Relações Exteriores, vai instalar sua séde nesta cidade a Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

A comissão é chefiada pelo cel. Themistocles Paes de Sousa Brasil, coadjuvado pelo dr. Murillo de Miranda Bastos e tem a incumbencia de demarcar as patrias fronteiras com as vizinhas republicas: Bolivia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Escolhido o local onde se sediará, a comissão providenciará incontinenti a vinda do material adequado ás suas funções e dará inicio aos seus trabalhos de relevante cunho patriotico.

Si bem que dependencias do Itamaraty, as divisões de Fronteiras mantêm intimo contacto com o Ministerio da Guerra, contando com a colaboração do Exercito para a cabal realização de suas finalidades.